



CRUZ EXAMINADA

E CRUZ
ENCONTRADA

O IMPACTO E O SIGNIFICADO DA CRUZ DE CRISTO

— ADRIAN EBENS —

Cruz Examinado
e
Cruz Encontrado

O impacto e o significado da Cruz de Cristo

Dedicado aos meus queridos amigos

Tor e Azadeh

Impresso por



fatheroflove.info
paidoamor.com

Agosto 2019

© Adrian Ebens, 2019

adrian@life-matters.org

Conteúdo

1. Pai Perdoa-os	4
2. Crucificá-lo!	9
3. Em toda a Aflição deles, Ele foi Afligido.....	13
4. Você Não Poderia Assistir Comigo Uma Hora?	19
5. Sacrifício e Oferta Que Você Não Desejou	22
6. Nós Temos Uma Lei	33
7. Como Moisés Levantou a Serpente no Deserto.....	44
8. Teu Caminho, ó Deus, está no Santuário.....	49
9. Selah.....	56

1. Pai Perdoa-os

Imagens surgiram em minha mente, provocando um profundo sentimento de arrependimento. O crescente catálogo de memórias de minhas interações conturbadas com as pessoas à minha volta estava se tornando um fardo para minha alma. Minha busca pela paz estava agora a sério. Ao refletir sobre algumas das minhas recentes explosões, senti uma sensação de auto-aversão e um desejo de ser uma pessoa diferente do que percebi ser naquele momento. A palavra que cristalizou em minha mente naquele momento era perdão e minha necessidade.

Você já chegou a esse ponto da sua vida em que percebe que a pessoa que você é não é alguém que você gosta e, mesmo assim, depois de muitas tentativas de mudar a si mesmo, você volta ao mesmo lugar com o mesmo sentimento sobrecarregado? Como você foge da imagem perturbadora que vê em si mesmo?

Essa experiência prova as palavras da Bíblia.

... Ninguém é justo - nem mesmo um. (11) Ninguém é verdadeiramente sábio; ninguém está buscando a Deus. (12) Todos se afastaram; tudo se tornou inútil. Ninguém faz o bem, nem um único. Romanos 3:10-12 (NLT)

Muitos procuram escapar dessa condição cegando-se às próprias falhas de caráter e concentrando-se nas falhas dos outros. Como todos nós temos falhas de caráter, é fácil encontrar algo em outra pessoa para culpar por uma situação difícil na qual podemos nos encontrar. Procurar encontrar paz para nossas almas dessa maneira inevitavelmente prejudicará os relacionamentos que temos com os outros e, no final, nos causará ainda mais tristeza e solidão.

O único caminho para a paz e a liberdade é assumir a responsabilidade por nossos próprios problemas e buscar perdão de nosso Criador.

Então ele abriu a boca e ensinou-os, dizendo: (3) Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus. (4) Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados. Mateus 5:2-4 (NKJV)

Foi exatamente nessa condição que me encontrei. Eu estava de luto pelo meu egoísmo e pela dor que infligi aos outros por causa da minha necessidade de atenção.

Fui criado em um lar cristão e me ensinaram sobre o amor de Deus manifestado em Jesus Cristo. Quando criança, ouvi estas palavras ditas várias vezes:

Vinde a Mim, todos vocês que trabalham e estão pesados, e eu te darei descanso. Mateus 11:28 (NVI)

Fiquei encorajado pelo pensamento de poder ir a Jesus para encontrar descanso e alívio do meu fardo. Comecei a refletir sobre a vida de Cristo e, especialmente, as cenas finais relacionadas à Sua morte. A história da cruz tem um tremendo poder para a alma quebrada que chegou ao fim de sua capacidade de salvar a si mesma. A Cruz transformou a vida de milhões, dando-lhes paz e esperança. No entanto, contém um enigma. Como uma história de traição, tortura e matança de um homem inocente, há 2000 anos atrás, traz paz à minha alma? Como isso é relevante para mim hoje?

A princípio, essa história parece contra-intuitiva. Não faria mais sentido entrar em um espaço de tranquilidade repleto de doce incenso aromático e música pacífica cercada por belezas naturais para trazer tanta paz? Quando a história da cruz ganha vida na alma, ouvimos os sons de soldados gritando, o estalo alto de um chicote nas costas de Cristo, o som repugnante de uma grande cruz de madeira caindo no chão enquanto o Salvador desmaia. seu peso. Ouvimos o zombar da multidão e testemunhamos rostos contorcidos deliciando-se com as cenas de brutalidade.

Qual é o segredo desse enigma? Como essa história pode me dar paz? Como pode haver serenidade derivada do abate?

Existe um forte desejo de desviar o olhar da cena e, no entanto, existe esse poder de atração que permite que você veja a representação desse drama. De alguma forma, sua brutalidade é estranhamente familiar e ao mesmo tempo horrível. Chegamos ao local do crânio - Gólgota. Cristo humildemente se deita sobre esse instrumento de tortura; sangue escorria de Seu rosto devido à falsa coroa feita de espinhos que foi batida em sua cabeça pela multidão. Os homens que sofrem esse destino com ele resistem desesperadamente, procurando adiar o inevitável. As costas do Salvador são irreconhecíveis pelas amarrações recebidas um pouco antes. Mas o que esse homem fez para merecer esse tratamento?

Uma breve leitura da história do Evangelho revela uma vida cheia de compaixão, bondade e os quadros mais bonitos pintados por Seu Pai no céu, cheio de amor e bondade. Como é possível que esse homem enfrente um tratamento tão bárbaro?

O alto barulho de metal em metal prende nossa atenção quando espinhos são acionados por aquelas mãos ternas que haviam abençoado tantos. Aqueles pés preciosos que haviam percorrido as estradas poeirentas de Israel estavam agora perfurados e presos à cruz de madeira. A cruz é então levantada e empurrada violentamente para o lugar de todo o mundo, pois esse evento registrado nas Escrituras seria dito e lido por milhões a partir daquele momento.

Ao refletir sobre esse acontecimento cruzado, em busca de alívio de minha culpa, meu coração disparou em solidariedade a esse homem inocente que também é o Filho de Deus. Minha mente traçou Seus passos do Getsêmani ao Calvário. Pensei nas palavras de Pilatos, o governador romano:

Eis o homem. João 19:5

Eu o observei cambalear e cair no jardim suando gotas de sangue em intensa agonia. Eu assisti enquanto Seus discípulos fugiam e O deixavam à mercê da multidão. Fiquei espantado de como a multidão poderia escolher Barrabás e querer crucificar o Filho de Deus. Porque é que eles estão a fazer isto? Que mal Ele fez para merecer isso? Eu assisti como Ele foi ridicularizado, espancado e abusado:

E tiraram-no e vestiram-lhe uma túnica escarlate. (29) Quando eles torceram uma coroa de espinhos, eles a puseram na cabeça e uma cana na mão direita. E inclinaram o joelho diante dele e zombaram dele, dizendo: "Salve, rei dos judeus!" (30) Então cuspiram nele, tomaram a cana e o atingiram na cabeça. (31) E, quando zombaram dele, tiraram-lhe a túnica, vestiram suas próprias roupas e o levaram para ser crucificado. Mateus 27:28-31

A tentação de culpar os atores sem coração nesse drama foi forte, mas então pensei no meu próprio tratamento sem coração com os outros e percebi que era culpado como eles. As palavras de Cristo vêm à mente:

(...) Certamente, digo-lhe, na medida em que você o fez a um dos Meus irmãos, você o fez a Mim. Mateus 25:40

Eu não tinha rido e zombado dos outros? Eu não tinha assistido a filmes que mostravam brutalidade e me regoziquei quando aqueles que eu entendi serem vilões conheceram sua morte? Não havia palavras amaldiçoadas caídas dos meus lábios contra aquelas que eu considerava me prejudicar? Meu senso de condenação aumentou enquanto eu lia. Ao meditar sobre os dois homens que estavam morrendo ao lado de Jesus, identifiquei-me com as palavras do homem que disse:

E nós, de fato, com justiça, pois recebemos a devida recompensa de nossas ações; mas este homem não fez nada de errado. Lucas 23:41

A condenação que eu amontoei sobre outras pessoas que me atrapalharam e me incomodou anteriormente agora chegava em casa com força quando eu contemplava Cristo na cruz. Eu senti o impacto das palavras:

Pois com que julgamento você julga, você será julgado; e com a medida que você usar, ela será medida de volta para você.
Mateus 7:2

Em um momento eterno, fiquei paralisado pelo meu olhar sobre a cruz. Embora literalmente 2000 anos a partir deste evento, eu me senti lá como uma testemunha do drama. Meu mundo entrou em câmera lenta e o barulho e a comoção ao redor da cruz se acalmaram quando olhei para o Filho de Deus e estudei aquele belo rosto que as palavras saíam de Seus lábios.

“Pai, perdoe-os, pois eles não sabem o que fazem.” Lucas 23:34

À medida que o significado das palavras penetrava em minha alma, uma centelha de esperança acende por dentro. O perdão há tanto desejado e esperado se apresenta diante de mim eloquentemente. Quando me ajoelho diante do meu Criador com lágrimas escorrendo pelo meu rosto, olho para o rosto do amor e meu coração derreteu. Nesse rosto não havia um fio de condenação. Eu tinha um forte senso da realidade de que minha vida pecaminosa era parte da razão pela qual Ele estava sofrendo na cruz e, no entanto, não havia condenação Dele - apenas amor e perdão.

Ele não me culpou pelo sofrimento que eu lhe causei. Ele me perdoou livremente. A questão era e é: eu vou aceitá-la? Vou acreditar que sou perdoado? No meu caso, peguei-o com as duas mãos e reivindiquei minha herança da vida eterna. Disse a Jesus que sentia muito pelo que havia feito e

pedi que Ele fosse o Senhor da minha vida. Instantaneamente, essa paz tomou conta de mim, tão curativa, tão calmante, tão libertadora. O fardo da culpa que estava me esmagando desapareceu e senti uma alegria em minha alma que não pode ser descrita, mas apenas experimentada por aqueles que a abraçam.

Como uma fonte de água viva, as lágrimas caíram dos meus olhos em gratidão. O resto que eu estava procurando foi finalmente meu. A gratidão que senti foi imensa e felizmente me submeti ao senhorio do meu Salvador.

Esse foi e é o meu abençoado e belo encontro com a Cruz. Isso levanta muitas questões. Como pode algo tão bonito emergir de algo tão horrível? Como é que este evento que aconteceu há 2000 anos parece que aconteceu hoje? Quais são os elementos principais que trouxeram isso e por que você deveria se preocupar com essa questão da Cruz e com seu próprio encontro pessoal com ela? Vamos examinar a cruz e ver.

2. Crucificá-lo!

... o Filho do homem será traído aos principais sacerdotes e aos escribas; e eles O condenarão à morte, (19) e O entregarão aos gentios para zombar, flagelar e crucificar ... Mateus 20:18-19

Por que os líderes de Israel odeiam tanto Jesus? Por que eles estavam tão empenhados em destruí-Lo? Como pode um homem que trouxe tanta alegria e felicidade ao mundo ser uma ameaça?

Essa foi a verdadeira Luz que ilumina todo homem que entra no mundo. (10) Ele estava no mundo, e o mundo foi criado por meio dele, e o mundo não o conhecia. (11) Ele veio para o seu próprio, e o seu próprio não O recebeu. João 1:9-11

Esses líderes eram representativos de toda a raça humana em sua condição natural e atitude em relação ao Filho de Deus, o Ungido do Pai.

Pois ele crescerá diante dele como uma planta terra, e como uma raiz da terra seca. Ele não tem forma ou beleza; E quando o vemos, não há beleza que devemos desejar. (3) **Ele é desprezado e rejeitado pelos homens**, um homem de dores e familiarizado com a dor. E nós escondemos, por assim dizer, nossos rostos dele; **Ele foi desprezado, e nós não O estimamos**. Isaias 53:2-3

Os reis da terra se firmaram, e os governantes se uniram, contra o SENHOR e contra o seu ungido, dizendo: (3) “Quebremos os seus laços em pedaços e repelamos os seus cabos de nós”. Salmo 2:2-3

A história da cruz é o momento mais claro da história humana, revelando nossa atitude coletiva em relação ao Filho de Deus em nossa herança natural de Adão. Esta história provou ser verdadeira a afirmação de Paulo quando ele disse:

A mente governada pela carne é hostil a Deus; não se submete à lei de Deus, nem pode fazê-lo. Romanos 8:7

De onde veio essa hostilidade? No começo, Deus havia instruído amorosamente Adão e Eva que havia uma árvore no meio do jardim da qual eles não deviam comer. Comer desta árvore levaria à morte deles e eles

deixariam de existir. A árvore foi colocada no jardim para dar a Adão e Eva a oportunidade de escolher servir o Criador. Sem esse princípio existente no jardim, eles não teriam capacidade de exercer sua escolha. Contudo, escolher contra Deus é desconectar-se da fonte da vida.

Como as palavras de Deus devem ser entendidas? Eles foram dados com infinito amor e cuidado pelo bem-estar de Adão e Eva? Satanás, aproveitando a oportunidade para atacar o meio da serpente, foi capaz de sugerir um motivo diferente para Eva sobre o porquê de Deus ter dito isso.

“Você certamente não vai morrer”, disse a serpente para a mulher. (5) “Porque Deus sabe que quando você comer dele, seus olhos serão abertos e você será como Deus, conhecendo o bem e o mal.” Gênesis 3:4-5

Satanás insinuou que Deus era egoísta e procurou impedir que Adão e Eva atingissem seu pleno potencial. Colocar esse motivo nas palavras de Deus mudou completamente o significado do que Deus disse que aconteceria se eles comessem a fruta. Satanás declarou sua afirmação usando lógica reversa. “Você certamente não vai morrer.” Isso sugeria que Deus garantiria que eles morressem porque Ele aparentemente tinha o motivo egoísta de restringir todo o seu potencial. Isso significa que Adão e Eva entenderam que eles deveriam morrer e não morreriam. Em outras palavras, eles entenderam que Deus os mataria ao invés de permitir que eles se destruíssem em sua pecaminosidade. A diferença é monumental.

Adão pegou e comeu a fruta, com a impressão de que Deus mataria sua esposa por sua transgressão. Sob essa falsa noção de que Deus era um tirano, Adão decidiu, num espírito de ódio e rebelião, desafiar a Deus e permanecer com Eva no que quer que lhe acontecesse. Ao mesmo tempo, Adão também se perguntou se as palavras da serpente eram verdadeiras e isso o encorajou a pegar o fruto e se juntar à serpente em desafio a Deus.

Aqui encontramos a fonte do ódio do homem para com Deus. Adão teve uma impressão errada do caráter de Deus e agiu de acordo com essa impressão falsa. Ao acreditar que Deus protegeria Seus próprios interesses, matando os outros, Adão manifestou essa característica quando temia por sua vida sob questionamento.

Então ele disse: “Ouvi a tua voz no jardim e fiquei com medo porque estava nua; e me escondi.” (11) E ele disse: “Quem lhe disse que você estava nu? Você já comeu da árvore da qual eu

lhe ordenei que não comesse?” (12) Então o homem disse: **“A mulher que você deste para ficar comigo, ela me deu a árvore, e eu comi”**. Gênesis 3:10-12

Adão temia porque estava sob a falsa impressão de que Deus havia vindo para matá-lo. Quando perguntado se ele havia comido da árvore da qual fora ordenado que não comesse, ele colocou a culpa em sua esposa e em Deus. Em essência, Adam estava dizendo: “Se alguém tiver que morrer, você deve pegar minha esposa e matá-la e você também deve ser morto porque você a criou!”

Tudo isso deriva da falsa noção de que Deus matará para proteger Seus interesses. Como Adam percebeu que não havia outra saída senão alguém ser morto, ele condena sua esposa e Deus à morte, a fim de proteger seus interesses. Observamos com interesse que toda a comunicação com o homem após a queda veio através do Filho de Deus, que é o único mediador entre Deus e os homens (1 Tim 2:5). Assim, Adão condenou à morte o Filho de Deus por fazer uma mulher que o tentasse a violar o mandamento de Deus. Nessas palavras, “a mulher que você deu para ficar comigo” está contida nas sementes do grito “Crucifique-O”, que entraria em erupção 4000 anos depois.

Essa semente estava alojada profundamente no coração de Adão e essa realidade estava escondida de si mesmo. Se o Filho de Deus tivesse confrontado Adão com a acusação de que o plano de Adão era matar Cristo, ele teria respondido da maneira que seus descendentes fizeram.

... Por que você procura me matar? O povo respondeu e disse:
Você tem um demônio. Quem está procurando te matar? João
7:19,20

Adão teria negado completamente a acusação do Filho de Deus como uma reação exagerada a um problema supostamente menor. A única maneira de remover essa semente da morte era manifestar-se e depois Adão se arrependeu de seu mal para com o Filho de Deus.

Esta semente da morte é a herança de todo homem e mulher. Sutil e imperceptivelmente, contemos essa rebelião natural em relação a Deus e um desejo de prejudicar Seu Filho. Esta é a razão pela qual Ele é desprezado e rejeitado por todos os homens, não apenas pelos homens que O crucificaram fisicamente há 2000 anos.

As implicações disso são abrangentes e, portanto, o princípio da cruz não se limita a um único dia na história da humanidade, mas se expande para todos os dias da história da humanidade.

3. Em toda a Aflição deles, Ele foi Afligido

Todos os que habitam na terra o adoram, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do **Cordeiro, mortos desde a fundação do mundo**. Apocalipse 13:8

Quando Jesus falou da cruz, fez isso em termos muito mais amplos do que a maioria das pessoas imagina.

Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quer vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me”. Mateus 16:24

O princípio da cruz é de abnegação. Jesus demonstrou isso nos eventos que levaram à Sua crucificação. Ele não se defendeu das zombarias e surras que recebeu. Ele suportou pacientemente, embora isso lhe causasse imenso sofrimento. Todo o poder do universo estava sob Seu comando. Em um instante, ele pode ter causado seu sofrimento terminar, mas se submeteu a ele a fim de dar a seus agressores o máximo de tempo possível para mudar de idéia sobre ele. Cristo esperava que eles se arrependessem de suas ações antes que se destruíssem na destruição de Jerusalém, quarenta anos depois.

A realidade é que tudo é mantido neste universo pelo Filho de Deus.

E Ele [Cristo] está diante de todas as coisas, e **Nele todas as coisas consistem**. Colossenses 1:17

sendo o brilho de Sua glória e a imagem expressa de Sua pessoa, e **sustentando todas as coisas pela palavra de Seu poder**, Hebreus 1:3

Como Aquele que nos criou, Cristo é um pai terno que anseia por cada homem, mulher e criança. Ele deseja que cada um de Seus filhos cresça em um ambiente feliz, saudável e pacífico. Seu desejo é uma expressão de seu pai, que é a fonte de todas as coisas. Isso significa que toda vez que um de seus filhos sofre, Cristo sofre. Seu coração dói por todo o sofrimento da humanidade. O profeta Isaías falou sobre esse ditado:

Em toda a sua aflição, ele foi afligido, e o anjo da sua presença os salvou; Em Seu amor e em Sua piedade, Ele os redimiu; E Ele os deu e os carregou Todos os dias da antiguidade. Isaías 63:9

Tudo que Israel sofreu como nação e como indivíduos, Cristo passou por isso com eles. Mas não é somente para Israel que Cristo sofreu, mas para todos aqueles que vivem na terra.

Para aqueles de vocês que têm filhos, como você se sente quando sente muita dor? Ele perfura seu coração e causa muito sofrimento e pesar. E se um de seus filhos fere outro de seus filhos? Isso causa ainda mais sofrimento. Você sofre por seu filho ferido e sente decepção por quem infligiu o ferimento.

Como os pais se sentem quando alguém de fora da família prejudica seus filhos? O sentimento natural para muitos é infligir punição a essa pessoa. Como Jesus se sente quando um de seus filhos é estuprado? Isso lhe causa mais tristeza do que um pai humano sente pelo filho. A resposta humana ao lidar com o agressor é infligir punição a eles. Para Cristo, o autor também é Seu filho. Ele é ferido por seu ato vil, mas se Ele retirar sua proteção deles, eles morrerão e Ele não quer que ninguém morra. Assim, Cristo sofre silenciosamente enquanto homens, mulheres e crianças se machucam, abusam e se matam.

Toda vez que pecamos, resistimos ao apelo do Espírito de Cristo à nossa alma. Cada vez que fazemos o que sabemos estar errado, furamos a Cristo.

se eles caem, para renová-los novamente ao arrependimento, uma vez que crucificam novamente para si mesmos o Filho de Deus, e O envergonham. Hebreus 6:6

Toda vez que uma pessoa dá um tapa no parceiro, Cristo sente isso. Toda vez que uma criança está tremendo no canto enquanto o pai está batendo na mãe, Cristo sente tudo. Mas Ele não pode forçar as pessoas a parar de fazer essas coisas porque o uso da força não muda o caráter daqueles que praticam o mal. No entanto, certamente mudaria o caráter de Deus se Ele usasse a força. Mas a Escritura diz: Deus não muda (Malaquias 3:6). Considere também que, se uma pessoa percebe que Deus a está forçando, isso pode torná-la ainda mais determinada a resistir e fazer o mal.

Quando entendemos os sofrimentos de Cristo na dor que os humanos infligem uns aos outros, temos uma perspectiva da cruz que é tão brilhante que se torna impossível viver da mesma maneira que antes dessa realização. Considere as seguintes estatísticas do *worldometer.info*:

Segundo a OMS, (Organização Mundial da Saúde) todos os anos no mundo, estima-se que 40-50 milhões de abortos. Isso corresponde a aproximadamente 125.000 abortos por dia.¹ Podemos imaginar o sofrimento que Cristo experimenta em 125.000 de seus filhos morrendo dessa maneira - todos os dias? Qual é o sentimento da mãe ao tentar aceitar a interrupção da gravidez? Não há como a mente humana compreender o sofrimento envolvido nessa estatística.

Hoje, aproximadamente 3000 pessoas morrerão em acidentes de carro e 2800 terão suas próprias vidas. Quanto sofrimento está envolvido nessas estatísticas, não apenas para os que morreram, mas para os que foram deixados para trás? Quantas mulheres e crianças serão hoje abusadas sexualmente por homens? As estatísticas indicam que quase 25 milhões de pessoas estão sendo traficadas como escravas e mais da metade delas está sendo abusada sexualmente.² 71% dos 25 milhões são mulheres e meninas.

Hoje, 137 mulheres morrerão pelas mãos de seu parceiro, ou ex-parceiro em algum lugar do mundo.³ Os sofrimentos infligidos a Cristo nessas estatísticas são insondáveis. Estas são apenas algumas das estatísticas que refletem o sofrimento humano em todo o mundo a cada dia.

Todos os dias, Cristo é forçado a suportar a violência e o egoísmo de homens e mulheres. Alguém pode levantar a questão: “Por que Cristo não se salva e desce desta cruz de abnegação?” Todo dia é um inferno para Ele e Seus queridos anjos que são enviados para nos proteger e que também devem testemunhar essas atrocidades. Você já desejou ser um anjo? Pense cuidadosamente em quanta tristeza eles devem suportar ao cuidar dos filhos e filhas caídos deste mundo. É um trabalho que você faria de bom grado; forçado a assistir uma criança sendo abusada porque não há ninguém pedindo a Jesus que os ajude ou eles estão afastando suas mentes da luz que lhes é enviada? Quão desamparado e triste seria o anjo que testemunhou uma cena dessas?

Considere a situação dos pais de uma filha viciada em drogas em um relacionamento violento com um marido abusivo. Como você faz isso parar? Você força sua filha a mudar? Você pode estalar os dedos e fazer toda a dor desaparecer? E se sua filha se recusar a ser ajudada, você pode fazê-la

¹ worldeters.info/abortions/

² <https://www.bustle.com/p/13-sex-trafficking-statistics-that-put-the-worldwide-problem-into-perspective-9930150>

³ BBC.com As mulheres mortas em um dia em todo o mundo. 28 de novembro de 2018

mudar? Sem o consentimento deles, você pode fazer pouco, exceto caminhar com eles, dizendo que os ama e fazendo o possível para confortá-los enquanto caminham pelo vale sombrio. Tentar forçá-los a mudar é apenas levá-los mais fundo no seu problema.

Nosso Pai e Salvador estão em uma situação semelhante. Embora tenham recursos ilimitados, eles não podem forçar a vontade de seus filhos e não podem nos fazer mudar, a menos que peçamos sua ajuda, escutemos sua orientação e a sigamos.

Para a mente humana, esta cruz parece impossível de acreditar porque é muito diferente da maneira como pensamos. Não há autodefesa, autopreservação ou interesse próprio. É uma completa entrega de si mesmo ao serviço, conforto e ajuda de seus filhos, a maioria dos quais não quer ter nada a ver com você.

Há muitas pessoas que estão com raiva de Deus porque Ele parece não se importar com o sofrimento delas. No entanto, quando as pessoas se recusam a reconhecê-Lo ou a guardar Seus mandamentos, como Ele pode impedir que Satanás os ataque quando lhe dão permissão para arruinar suas vidas pela recusa em seguir os caminhos de Deus?

Para aqueles de nós que crêem em Deus e procuram seguir Seus caminhos, você pode ver que a Cruz de Cristo não é um evento de um dia, mas uma experiência que cobre toda a história humana? É verdade que Cristo morreu uma vez na carne, mas esse evento é a chave para abrir para nós a verdade de que Cristo está sendo perfurado todos os dias por pensamentos, palavras e ações humanas. Considere os seguintes versículos da Bíblia:

Eu sou crucificado com Cristo; no entanto vivo; todavia não eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo pela fé do Filho de Deus que me amou e se entregou por mim.
Gálatas 2:20

Por que Paulo diz: “Eu sou crucificado com Cristo”? Por que ele não diz “Eu sou crucificado como Cristo”? Se eu sou crucificado com Cristo, isso não sugere que Cristo ainda é crucificado através da pecaminosidade dos homens hoje?

Perseguidos, mas não abandonados; derrubado, mas não destruído; (10) **Sempre levando no corpo a morte do Senhor**

Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. 2 Coríntios 4:9-10

Por que Paulo fala em levar sobre a morte do Senhor Jesus em nossos corpos? Está escrito no tempo presente, não no tempo passado. Isso não reflete que nas perseguições e sofrimentos daqueles que seguem a Cristo, que Cristo sofre com eles e é tocado por suas tristezas e dores?

Qual é então a resposta humana a esta cruz? É impossível viver por si mesmo se você pensar no sofrimento dele todos os dias. Como você pode viver para agradar a si mesmo sabendo que Cristo está em completa e completa agonia todos os dias?

Um dia, enquanto meditava sobre esse assunto e me sentia totalmente oprimido pelo sofrimento dele, perguntei-lhe em oração: “Como posso ser uma bênção para você e ajudá-lo à luz dessas coisas?” A resposta foi: “Você pode assistir comigo por uma hora?” Caro leitor, convido-o a refletir sobre os sofrimentos de nosso Salvador. As coisas desta vida que você deseja desfrutar, que você sabe, impedem que você ande mais de perto com seu Salvador, valem o sofrimento que nosso Salvador sente? A cada segundo que esse mundo continua em seu estado atual, Cristo sofre uma agonia incalculável. Cada respiração que você respira é de valor infinito por causa dos sofrimentos que custou ao Filho de Deus. Seu coração sempre misericordioso não forçará os homens a mudarem, mas Ele espera com desejo ansioso que cheguemos a Ele para que possamos encontrar descanso.

Deus não nos torna responsáveis por todo o sofrimento do mundo e não podemos mudar o mundo inteiro para Ele por nós mesmos, mas ao meditarmos todos os dias na abnegação de Cristo e em quanto amor e paciência Ele nos mostra através do Seu dor e abnegação, podemos ser mudados para nos tornarmos pacientes com os outros e suportar suas falhas e fraquezas sem a necessidade de queixa ou irritação.

As incessantes eras da eternidade nunca contarão toda a extensão e amplitude dos sofrimentos da Cruz nos últimos seis mil anos. O altruísmo que demonstra expõe completamente nossa natureza egoísta. Pensar na cruz dessa maneira faz com que você seja humildemente suavizado ou endurecido para resistir a ela e lutar contra uma revelação tão profunda do amor de Deus.

Você se deixará levar pelo amor de Deus nesta manifestação da cruz e considerará que Cristo foi morto em Seu Espírito desde a fundação do

mundo até agora? Se não fosse pela revelação da cruz física, não teríamos conhecido nossos verdadeiros sentimentos naturais em relação a Cristo. Na morte de Cristo, há 2000 anos, a semente da inimizade em Adão foi totalmente manifestada e a humanidade viu os resultados completos do que estava no coração de Adão subdesenvolvidos e não compreendidos.

Agora que estamos cientes desta cruz, como devemos reagir a ela?

4. Você Não Poderia Assistir Comigo Uma Hora?

A história da Cruz de Cristo está enfrentando para quem ainda mantém um sentimento de sentimento em sua humanidade. Para as pobres almas que fizeram carreira na matança de animais ou pessoas, essa sensibilidade é reduzida a níveis perigosos.

Quando os discípulos observaram o Messias diante do povo e falam com poder e convicção do reino de Deus, sentiram orgulho de estar associados a ele. Era uma história diferente, enquanto ele carregava Sua cruz no caminho para o Calvário. A humilhação e a morte da cruz são algo a que a natureza humana não gosta de se associar. Isso foi manifestado na vida de Pedro da seguinte maneira:

A partir de então, Jesus começou a mostrar aos discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muitas coisas com os anciãos, os principais sacerdotes e escribas, ser morto e ressuscitar no terceiro dia. (22) **Então, Pedro o levou para o lado e começou a repreendê-lo, dizendo: “Longe de ti, Senhor; isso não te acontecerá!”** Mateus 16:21-22

Pedro não queria que Jesus falasse sobre a cruz, muito menos realmente passasse pelo processo. Enquanto Jesus estava sendo açoitado e espancado, Pedro estava sendo encurralado como um de seus seguidores, mas ele negou.

E quando ele saiu para o portão, outra garota o viu e disse aos que estavam lá: “Esse sujeito também estava com Jesus de Nazaré”. (72) Mas, novamente, ele negou com um juramento: **“Eu não conheço o homem!”** Mateus 26:71-72

Aceitar a realidade da agonia e do sofrimento de Cristo envolve a rendição completa de si mesmo para caminhar com Ele e entrar na comunhão de Seus sofrimentos, preocupando-se com os outros. O apóstolo Paulo entendeu essa realidade quando afirmou:

Contudo, também conto todas as perdas por excelência pelo conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem sofri a perda de todas as coisas, e as considero como lixo, para que eu possa ganhar a Cristo (9) e ser encontrado nEle , não tendo a minha própria justiça, que é da lei, mas a que é pela fé em Cristo, a justiça que é de Deus pela fé; (10) para que eu o

conheça e o poder de Sua ressurreição e a **comunhão de Seus sofrimentos, estando em conformidade com Sua morte**, Filipenses 3:8-10.

Para ter uma vida independente desse sofrimento, você deve fingir que não existe e, se não pode fingir que não existe, deve tentar dormir. Se você quer ter uma “vida divertida” com muita emoção, prazer e festas, deve esquecer a cruz. Se você deseja possuir muitas propriedades e se tornar rico, precisa trabalhar de maneira a esquecer a Cruz, porque a Cruz coloca todas essas coisas em uma perspectiva de nada e vaidade.

Jesus tentou preparar Seus infelizes discípulos para sua experiência traumática através da parábola das dez virgens.

Então o reino dos céus será comparado a dez virgens que pegaram suas lâmpadas e saíram ao encontro do noivo. (2) Ora, cinco delas eram sábias e cinco eram tolas. (3) Aqueles que eram tolas pegaram suas lâmpadas e não levaram óleo com eles, (4) mas os sábios levaram óleo em seus vasos com suas lâmpadas. (5) **Mas enquanto o noivo estava atrasado, todos dormiram e dormiram.** Mateus 25:1-5

Pouco depois, Jesus e Seus discípulos celebraram a Páscoa na quinta-feira à noite e depois foram ao jardim do Getsêmani para orar. A atmosfera ao redor de Cristo era muito pesada. Os discípulos puderam ver que Ele estava muito sobrecarregado. Ele levou Peter James e John com Ele para um local mais isolado para orar.

E levou com ele Pedro e os dois filhos de Zebedeu, e começou a ficar triste e profundamente angustiado. Então ele lhes disse: “Minha alma está extremamente triste até a morte. Fique aqui e observe comigo”. (39) Ele foi um pouco mais longe, caiu de bruços e orou, dizendo: “Ó Pai, se é possível, deixe passar este cálice de Mim; no entanto, não como eu quero, mas como você quer”. Mateus 26:37-39

Embora os discípulos pudessem ver que Jesus estava profundamente angustiado, eles caíram no sono e foram dormir! Depois de orar em agonia por um tempo e buscar algum conforto humano, Jesus foi aos discípulos adormecidos e os despertou com as palavras:

E ele veio aos discípulos, e os encontrou dormindo, e disse a Pedro: O que você não pôde assistir comigo uma hora? (41)
Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito realmente está disposto, mas a carne é fraca. Mateus 26:40-41
(NVI)

O autoconfiante Pedro havia indicado anteriormente que estava disposto a morrer por Jesus, mas quando Jesus estava morrendo sob o peso de uma grande angústia, Pedro adormeceu. Por que ele faria isso?

Para que a natureza humana mantenha vivas suas ambições egoístas, ela deve dormir para os sofrimentos de Cristo. Se despertarmos para os sofrimentos de Cristo e sentirmos por Ele, então vigiaremos com Ele e abandonaremos nossas aspirações e desejos pelas coisas deste mundo.

Todos os dias somos convidados a considerar o sacrifício de Jesus para nos tirar de nossa natureza egoísta. Nos cultos do Antigo Testamento houve uma manhã e um sacrifício à noite. O sacrifício da manhã ocorreu por volta das 9h e o sacrifício da noite, por volta das 15h. Hoje em dia, temos a oportunidade de pensar nos sofrimentos de Cristo e orar por graça e coragem para parar de lhe causar dor, falando e fazendo coisas que O perfuram.

Falaremos mais sobre os sacrifícios em breve, mas primeiro veremos que os seguidores de Cristo continuaram a se reunir para orar em determinados momentos do dia, enquanto começavam a perceber o significado de Daniel de que o sacrifício e a oblação haviam cessado.

Agora Pedro e João subiram juntos ao templo na hora da oração, na nona hora. Atos 3:1

A hora da oração era o tempo em torno do sacrifício da noite, mas os apóstolos simplesmente foram orar e refletir sobre os sofrimentos de Cristo e orar pela graça de viver apenas por Ele.

Se você é seguidor de Jesus Cristo, convido-o a parar duas vezes por dia e dedicar algum tempo a pensar no imenso sofrimento que nosso Pai e Salvador estão sofrendo ao suportar a agonia de todos os Seus filhos ao redor do mundo. Jesus nos pergunta hoje “você poderia assistir comigo por uma hora?”

5. Sacrifício e Oferta Que Você Não Desejou

Uma das principais razões pelas quais o verdadeiro desgosto da cruz é esquecido é por causa da instituição do sistema de sacrifício no Antigo Testamento.

Fala a toda a congregação de Israel, dizendo: No décimo dia deste mês eles **levarão a cada homem um cordeiro**, segundo a casa de seus pais, um cordeiro por casa: (4) E se a casa for muito pouco para o cordeiro, que ele e seu vizinho perto de sua casa o tomem de acordo com o número de almas; todo homem, conforme a sua alimentação, fará a sua conta pelo cordeiro. (5) Seu cordeiro será sem defeito, um macho do primeiro ano: você o tirará das ovelhas ou das cabras: (6) E você o manterá até o décimo quarto dia do mesmo mês; e toda a assembléia **da congregação de Israel a matará à tarde**. (7) Tomarão o sangue e o ferirão nos dois postes laterais e no batente da porta superior das casas, onde o comerão. Êxodo 12:3-7

Um altar de terra me farás, **e sobre ele sacrificarás as tuas ofertas queimadas, e as tuas ofertas pacíficas**, as tuas ovelhas e os teus bois; em todos os lugares em que eu registrar o meu nome, virei **a ti e te abençoarei**. Êxodo 20:24

A impressão que esses textos dão é que Deus quer que as pessoas matem animais em sacrifício a Ele e que, quando o fizerem, Ele os abençoará. Quando João Batista apresenta o Messias ao mundo, ele o apresenta como o Cordeiro de Deus.

No dia seguinte, João vê Jesus vindo a ele e diz: **Eis o Cordeiro de Deus**, que tira o pecado do mundo. João 1:29

Se Jesus é o Cordeiro de Deus que foi sacrificado, a inferência lógica que muitas pessoas chamam é que Deus queria que Seu Filho fosse morto para pagar por nossos pecados. Dentro deste paradigma, a humanidade não está matando o Filho de Deus, mas fazendo o que Deus quer.

Contudo, agradou ao SENHOR feri-lo; ele o afligiu; quando fizer da sua alma uma oferta pelo pecado, ele verá a sua

descendência, prolongará os seus dias, e o prazer do Senhor prosperará na sua mão. Isaías 53:10

Se o Senhor agradou ferir Seu Filho na Cruz em sacrifício, a impressão que muitos recebem é que Deus precisava desse sacrifício para satisfazer Sua ira contra o nosso pecado. O raciocínio é que a justiça de Deus precisava ser satisfeita. Para mostrar quão ruins são os nossos pecados, Jesus teve que tomar nosso lugar na morte para satisfazer a justiça do Pai. Uma música cristã muito popular retrata essa idéia da seguinte maneira:

Somente em Cristo, que assumiu a carne
Plenitude de Deus em bebê desamparado
Este presente de amor e retidão
desprezou aqueles que Ele veio salvar
“Aquele cruz quando Jesus morreu
A ira de Deus foi satisfeita
Por todo pecado nEle foi posto
aqui na morte de Cristo eu vivo, eu vivo⁴

Essa idéia da cruz distorce completamente as coisas. Apresenta Deus como quem exige a morte e isso esconde de nós a verdade sobre nossa natureza, conforme discutimos no segundo capítulo. Se Deus exigiu a morte de Seu Filho por causa de nossos pecados, nosso ódio natural por Ele é obscurecido. Primeiramente, podemos argumentar que foram simplesmente aqueles judeus e romanos que o mataram. Em segundo lugar, pode-se dizer que eles estavam simplesmente fazendo o que Deus desejava que o sacrifício fosse completado. É essa linha de pensamento que produz idéias como as seguintes.

De acordo com os especialistas que restauraram, traduziram e autenticaram o manuscrito, o chamado evangelho perdido de Judas diz que **Jesus pediu ao seu amigo Judas Iscariotes que o entregasse aos romanos porque ele queria escapar da prisão de seu corpo terreno**. As 26 páginas - 13 folhas de papiro com letras na frente e nas costas - retratam Judas como um herói cristão, não um vilão.

A existência do documento foi revelada ontem em Washington em uma entrevista coletiva realizada pela National Geographic

⁴ Em Cristo Sozinho. Por Natalie Grant 2008.

Society, que fazia parte de um esforço internacional para salvar a única cópia sobrevivente conhecida. Ele foi gravemente danificado em uma estranha jornada de uma caixa de calcário em uma tumba egípcia a um cofre em Hicksville, Nova York.

“O evangelho de Judas transforma o ato de traição de Judas em um ato de obediência”, disse Craig Evans, professor de estudos do Novo Testamento no Acadia Divinity College, em Wolfville, EUA, que ajudou a interpretar o documento.⁵

Para aqueles que acreditam que a Bíblia é a Palavra de Deus, essa idéia está longe da verdade. No entanto, as questões permanecem. Deus exigiu esses sacrifícios? Sua justiça exige isso?

Sacrifício e oferta não desejaste; os meus ouvidos abriste; holocausto e oferta pelo pecado não é necessário. Salmos 40:6

A Bíblia afirma claramente que Deus não queria sacrifícios. Também afirma claramente que Ele não exigiu ofertas queimadas e ofertas pelo pecado. Além disso, lemos:

Porque não falei com vossos pais, nem os ordenei no dia em que os tirei da terra do Egito, com respeito a holocaustos ou sacrifícios. (23) Sede vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andeis em todos os caminhos que vos ordenei, para que vos sejam bem. Jeremias 7:22-23

Como Deus pode dizer que Ele não ordenou aos filhos de Israel que oferecessem holocaustos e sacrifícios, quando parece óbvio que Ele os ordenou a oferecer a Páscoa e estabelecer o sistema de sacrifício? A Bíblia está se contradizendo aqui?

No dia seguinte, enviarei um homem da terra de Benjamim, e o ungrás para ser o capitão do meu povo Israel, para que ele salve o meu povo da mão dos filisteus; meu povo, porque o clamor deles veio a mim. (17) **E quando Samuel viu Saul, o Senhor lhe disse: Eis o homem de quem eu te falei! este mesmo reinará sobre o meu povo.** 1 Samuel 9:16-17

⁵ Anne McIlroy, Judas era um verdadeiro herói cristão? The Globe and Mail 7 de abril de 2006

Nesta história, Deus está ordenando que Seu profeta Samuel unja um homem para ser rei sobre o povo de Israel. No contexto imediato, parece que Deus é quem comanda essas coisas. O contexto mais amplo é que Israel queria um rei e Deus lhes deu seu pedido.

Mas a coisa desagradou Samuel, quando disseram: Dá-nos um rei para nos julgar. E Samuel orou ao SENHOR. (7) **E disse o SENHOR a Samuel: Ouve a voz do povo em tudo o que eles te dizem; porque eles não te rejeitaram, mas me rejeitaram, para que eu não reinasse sobre eles.** (8) De acordo com todas as obras que eles fizeram desde o dia em que os tirei do Egito até o dia de hoje, com que me abandonaram e serviram a outros deuses, assim também a ti. 1 Samuel 8:6-8

A Bíblia confirma que Deus não queria dar a Israel um rei, mas permitiu que eles tivessem um.

Israel, você se destruiu; mas em mim está a tua ajuda. 10) Eu serei o teu rei; onde há outro que possa te salvar em todas as tuas cidades? e teus juízes, de quem disseste: Dá-me um rei e príncipes? (11) **Dei-te um rei na minha ira, e tirei-o no meu furor.** Oséias 13:9-11

O que significa que Deus deu a Israel um rei em Sua ira? A ira de Deus é permitir que o homem tenha as coisas erradas que ele deseja.⁶ A Bíblia mostra em vários lugares Deus ordenando coisas ao homem que o homem deseja. Considere outro exemplo.

E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2) Envia homens para que procurem na terra de Canaã, que eu dou aos filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviarás um homem, cada um governante entre eles. Números 13:1-2

Lendo este texto no contexto imediato, parece que Deus desejava que Israel espiasse a terra de Canaã. Mas quando lemos em um contexto mais amplo, vemos algo diferente.

⁶ Para um estudo expandido sobre isso, consulte o capítulo 13 do livro *Atos de nosso Deus Gentil*, disponível em fatheroflove.info

E vós chegastes a mim cada um de vocês, e disseram: Enviaremos homens diante de nós, e eles nos procurarão fora da terra, e nos trarão novas palavras de que maneira devemos subir e em que cidades iremos . Deuterônimo 1:22

Era Israel quem queria espionar a terra, então Deus ordenou que eles fizessem o que eles queriam. Por que Deus faz isso?

Além disso, a lei entrou em vigor, para que a ofensa pudesse abundar. Mas onde o pecado abundava, a graça abundava muito mais: Romanos 5:20

Quando uma pessoa tem pecado em seu coração, a primeira obra de Deus é mostrar à pessoa seu pecado. O coração humano tem a capacidade de enganar a si mesmo. É cego para sua própria pecaminosidade. Quando estivermos fora dos desejos de Deus, Ele ordenará as coisas que desejamos para que elas cresçam e que possamos começar a ver por que eles são pecadores. Mas Ele não faz essas coisas sem a oportunidade de a pessoa saber que essas coisas estão erradas. Os mandamentos são interpretados pelos homens como significando que Deus os deseja, porque os homens estão cegos para sua própria pecaminosidade. Eles também optam por acreditar nisso, porque então faz Deus parecer com eles e isso justifica a pecaminosidade deles.

Descobrimos no capítulo dois que as sementes da morte estavam no coração de Adão. Ele acusou o Filho de Deus da responsabilidade das ações que ele acreditava terem incorrido em uma sentença de morte que ele temia que Deus executasse sobre ele. Para escapar da morte, ele colocou a culpa em sua esposa. Ele estava disposto a que ela morresse em seu lugar. Adão pensou que a justiça de Deus exigia a morte. Ele também argumentou que a culpa poderia ser mudada e que outro poderia pagar a dívida que ele acreditava que Deus exigia. Para que Adão visse o que estava em seu coração, Deus ordenou o sistema de sacrifício. O sistema de sacrifício é um reflexo do que o homem está pensando, não do que Deus está pensando. O sistema de sacrifício é um espelho para a mente do homem. Nesse contexto, você pode harmonizar os textos da Bíblia sobre os sacrifícios.

E disse Samuel: Porventura o Senhor tem prazer em holocaustos e sacrifícios, como em obedecer à voz do Senhor? Eis que obedecer é melhor do que sacrificar e ouvir do que a gordura dos carneiros. 1 Samuel 15:22

Deus simplesmente quer que confiemos e obedeçamos a Ele confiando em Sua graça. Ele não desejava dar sacrifícios aos homens, mas tinha que ordenar que aquilo que estava no coração do homem lhe mostrasse sua pecaminosidade. Mas por que Deus deu todas essas instruções detalhadas a Moisés sobre o sistema de sacrifício?

E vós sereis para mim um reino de sacerdotes e uma nação santa. Estas são as palavras que falarás aos filhos de Israel. (7) E veio Moisés e chamou os anciãos do povo, e pôs diante de seus rostos todas estas palavras que o Senhor lhe ordenara. (8) **E todo o povo respondeu em conjunto, e disse: Tudo o que o Senhor falou, faremos.** E Moisés voltou as palavras do povo ao SENHOR. Êxodo 19:6-8

Quando o Senhor veio a Israel, queria que todos fossem sacerdotes e confiassem em Sua graça, para lhes dar todas as promessas da aliança. Mas Israel disse a Deus que tudo o que Ele prometeu dar a eles, eles prometeram que eles fariam. Ao dizer a Deus que eles fariam o que Deus lhes havia prometido, eles estavam realmente se rebelando contra Deus.

Porque não falei com vossos pais nem os ordenei no dia em que os tirei da terra do Egito, com respeito a holocaustos ou sacrifícios: (23) Mas isto lhes ordenou, dizendo: Obedeçam à minha voz, e eu o farei Sede vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andeis em todos os caminhos que vos ordenei, para que vos sejam bem. (24) **Mas eles não deram ouvidos, nem inclinaram os ouvidos, mas andaram nos conselhos e na imaginação do seu coração maligno, e foram para trás, e não para a frente. (25) Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje,** enviei a todos os meus servos os profetas, todos os dias levantando-se cedo e enviando-os: (26) No entanto, eles não me ouviram, nem inclinaram os ouvidos, mas endureceram o pescoço; eles fizeram pior do que seus pais. Jeremias 7:22-26

A Palavra de Deus nos diz que desde o dia em que saíram do Egito, eles se rebelaram contra o que Deus queria para eles. Na noite em que comeram o cordeiro pascal, revelaram sua rejeição a Cristo, pois estavam rejeitando-O. Os eventos que ocorreram aproximadamente 1500 anos depois, na rejeição

de Cristo, foram apenas uma repetição do que Israel fez naquela noite de Páscoa. Eles andaram nos conselhos de seus próprios corações maus. Deus estava lhes mostrando o que estavam fazendo nas instruções dadas a respeito do cordeiro pascal. Foi uma revelação de sua pecaminosidade. De fato, o assassinato do cordeiro pascal foi uma revelação da rejeição da oferta graciosa de Deus desde a primeira vez em que Moisés veio a eles no Egito.

Portanto, diga aos filhos de Israel: Eu sou o SENHOR, e eu os tirarei das cargas dos egípcios, e os livrarei da escravidão deles, e os resgatarei com um braço estendido e com grandes juízos: (7) E eu te tomarei como povo, e eu serei para você um Deus; e sabereis que eu sou o SENHOR, teu Deus, que te tira de debaixo dos fardos dos egípcios. (8) E eu vos introduzirei na terra, a respeito do que jurei dar a Abraão, Isaque e Jacó; e eu te darei por herança; eu sou o Senhor. (9) E Moisés falou assim aos filhos de Israel; **mas eles não deram ouvidos a Moisés por angústia de espírito e por servidão cruel.** Êxodo 6: 6-9

Os israelitas culpavam a Deus por sua opressão egípcia, em vez de se arreenderem de sua idolatria e apostasia. Por que eles recusariam uma oferta tão amorosa e misericordiosa da Terra Prometida, a menos que em seus corações houvesse raiva e culpa de Deus por sua situação? Estas são as sementes do cordeiro pascal. Eles teriam matado o Filho de Deus se Ele os tivesse procurado pessoalmente, exatamente como aconteceu 1500 anos depois.

Apesar de tudo isso, Deus foi capaz de ensiná-los que os protegeria na crença no sangue do cordeiro morto aspergido no batente da porta. O Senhor os ensinou sobre Sua misericórdia através de suas falsas idéias de expiação. Ele começou a ensiná-los sobre Sua misericórdia e graça.

Poucas semanas após a lei ser concedida ao Sinai, eles haviam quebrado sua promessa de obedecer dançando ao redor do bezerro de ouro. Com raiva, Moisés quebrou as duas mesas que Deus havia cortado e sobre as quais havia escrito a lei dos Dez Mandamentos.

E disse o SENHOR a Moisés: **Eis que duas tábuas de pedra são iguais à primeira; e escreverei sobre essas tábuas** as palavras que estavam nas primeiras tábuas, as quais travas. Êxodo 34:1

O segundo conjunto de mandamentos foi feito pelas mãos de um homem e Deus escreveu sobre eles. Representa a combinação do trabalho de Deus e do homem. O povo rejeitou a oferta graciosa de Deus de dar-lhes tudo livremente. Eles queriam fazê-lo para demonstrar sua piedade e bondade. Portanto, Deus lhes ordenou as coisas que estavam em seus corações, a fim de fazer com que o pecado abundasse. Seus corações estavam cheios de sacrifício e oferta. Não foi isso que eles fizeram ao redor do bezerro de ouro? Então Deus lhes deu mandamentos para mostrar a extensão de sua mente carnal.

Por isso lhes dei estatutos que não eram bons, e julgamentos pelos quais eles não deveriam viver; Ezequiel 20:25

Como é que Deus dá coisas ao Seu povo pelas quais eles não podem viver? Ele lhes dá as coisas que eles querem. Até onde a mente humana viajaria para tentar apaziguar a Deus com sacrifícios?

Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios perante o SENHOR. (5) **E o rei Salomão ofereceu um sacrifício de vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas;** assim o rei e todo o povo dedicaram a casa de Deus. 2 Crônicas 7:4-5

Onde Deus exigiu todas essas coisas? A Bíblia diz que Deus não desejou sacrifício e oferta. No começo, ordenou a Adão uma vez por ano que oferecesse um cordeiro para mostrar o que estava em seu coração.

Quando chegou a hora da colheita, Caim apresentou algumas de suas colheitas como um presente ao SENHOR. (4) Abel também trouxe um presente - o melhor dos primogênitos de seu rebanho. O SENHOR aceitou Abel e seu dom, Gênesis 4:3-4 (NLT)

A tradução acima diz que quando chegasse o momento da colheita, eles viriam e ofereceriam seus sacrifícios.

E acontece que, no fim dos dias, Caim traz do fruto da terra um presente para o Senhor; Gênesis 4:3 (YLT)

A leitura literal é “no final dos dias” ou “no final do ano” e é quando a colheita ocorre. Observe o comentário de John Wesley nesta passagem:

Em processo de tempo - No final dos dias, no final do ano, quando eles festejavam a festa da reunião, ou no final dos dias da semana, no sétimo dia; em um determinado momento, Caim e Abel trouxeram a Adão, como sacerdote da família, cada um deles uma oferta ao Senhor; pelo qual temos motivos para pensar que houve um compromisso divino dado a Adão, como um sinal do favor de Deus, apesar da apostasia deles. Comentário de John Wesley sobre Gênesis 4:3

A mesma palavra hebraica foi traduzida em outros lugares até o final do ano.

Portanto, guardarás esta ordenança em sua estação **de ano para ano**. Êxodo 13:10

Além disso, sua mãe fez para ele um pequeno casaco e o **trouxe de ano para ano**, quando ela veio com o marido para oferecer o sacrifício anual. 1 Samuel 2:19

Como um animal por ano por família se transforma em 120.000 cordeiros e 22.000 bois sendo oferecidos por um rei? Os homens estavam dispostos a sacrificar seus próprios filhos para agradar ao deus que imaginavam. O que as Escrituras dizem?

O SENHOR ficará satisfeito com milhares de carneiros, ou com dez milhares de rios de petróleo? Darei meu primogênito por minha transgressão, o fruto do meu corpo pelo pecado da minha alma? (8) Ele te mostrou, ó homem, o que é bom; e o que o Senhor exige de ti, senão que faça justiça, e ame a misericórdia, e ande humildemente com o teu Deus? Miquéias 6:7-8

Deus queria que as pessoas confiassem nele e recebessem sua graça para obedecer. Ele não queria que os sacrifícios fossem apaziguados. Um texto que vem à mente em resposta a isso é o seguinte:

E quase todas as coisas são pela lei purgadas com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão. Hebreus 9:22

Por que a lei ensina que sem derramamento de sangue não há remissão, perdão ou liberdade? É porque a lei é um espelho para mostrar o que há no coração humano.

Portanto, pelas obras da lei, nenhuma carne será justificada aos seus olhos; **porque pela lei está o conhecimento do pecado.** Romanos 3:20

Não é pelas ações de oferecer os sacrifícios da lei que os homens são justificados, mas é vindo que oferecer sacrifícios é o que está em nossa natureza e depois se arrepende desse pecado. A lei traz a semente à tona para que possa ser confessada. Não é Deus quem exige que “sem derramamento de sangue” não possa haver perdão, mas é o homem que acredita nisso e ele não pode acreditar que Deus o perdoará, a menos que ele faça um sacrifício. Para aqueles que têm ouvidos para ouvir, entendam.

Portanto, a lei relativa aos sacrifícios está nos dando um conhecimento do coração pecaminoso do homem. Lembramos o que as Escrituras dizem:

Porque não falei com vossos pais, nem os ordenei no dia em que os tirei da terra do Egito, com respeito a holocaustos ou sacrifícios: Jeremias 7:22

A única maneira possível de harmonizar essa afirmação com tudo o que está escrito na Torá é entender que a Torá é um espelho da mente do homem baseada em apaziguamento e mostrando a ele esse pecado em si mesmo.

Apesar da natureza depravada do homem que deseja sacrificar e matar algo para apaziguar a Deus, através dessa depravação, Deus foi capaz de ensinar ao homem sua disposição de perdoá-los e apontá-los para o Messias que demonstraria o caráter do cordeiro. A revelação desse caráter tornaria o coração dos homens de volta a Deus. Pois é o caráter de Deus revelado em Cristo que transforma o coração dos homens em direção a Deus e os torna um. É por isso que Cristo poderia dizer na noite anterior à sua morte:

E esta é a vida eterna, para que eles te conheçam o único Deus verdadeiro, e Jesus Cristo, a quem enviaste. (4) Eu te glorifiquei na terra; **terminei a obra que me deste para fazer.** João 17:3-4

Se Cristo terminou a obra que Seu Pai Lhe deu para fazer a noite antes de morrer, Deus não precisou que Seu Filho morresse, Ele só precisou nos mostrar Seu caráter misericordioso e amoroso. O homem precisava que Cristo morresse, porque para nós em nosso estado natural não pode haver perdão sem punição. Para aceitarmos o perdão de Deus, a raça humana teve que ver Jesus morrer. Assim, pouco antes de Jesus morrer, Ele chorou.

Quando Jesus, pois, recebeu o vinagre, disse: **Está consumado.**
E, inclinando a cabeça, entregou o fantasma. João 19:30

O que foi terminado? Ele havia feito a ação que os homens precisavam ver para acreditar que poderiam ser perdoados. É por isso que Deus ordenou os sacrifícios, porque os homens precisavam ver e acreditar que alguém iria morrer como um substituto para eles.

Compreender a verdadeira importância dessa questão é apresentar a Cruz de Cristo sob uma luz completamente diferente, uma luz tão pura, tão preciosa e tão libertadora. Você vai entrar nessa luz?

6. Nós Temos Uma Lei

Em um encontro com os líderes de Israel, Jesus declarou:

Você é do seu pai, o diabo, e os desejos do seu pai que você deseja fazer. Ele era um assassino desde o começo e não permanece na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele fala uma mentira, ele fala com seus próprios recursos, pois ele é um mentiroso e o pai dela. João 8:44

Quando os líderes de Israel falaram com Jesus, eles falaram as palavras de Satanás porque Jesus lhes disse que Satanás era seu pai e que eles fariam os desejos de seu pai, Satanás. Essas palavras dos líderes judeus refletem a mente de Satanás e todo o entendimento humano da justiça.

Os judeus responderam: **temos uma lei e, pela nossa lei, ele deve morrer,** porque se fez o Filho de Deus. João 19:7

E um deles, chamado Caifás, sendo o sumo sacerdote naquele mesmo ano, disse-lhes: Não sabes absolutamente nada. (50) Nem consideras **conveniente que seja (melhor) para nós que um homem morra pelo povo, e que a nação inteira não perece.** João 11:49-50

Os líderes de Israel haviam julgado Jesus em suas mentes. De acordo com a leitura da lei, Jesus era digno da morte. Nicodemos apelou a seus colegas líderes nesta questão.

Nossa lei julga um homem antes que ele ouça e saiba o que está fazendo? João 7:51

Eles teriam matado Jesus muito antes, exceto pelo controle romano de seu país.

Então Pilatos lhes disse: “Você o toma e o julga de acordo com a sua lei”. Portanto, os judeus disseram-lhe: “Não nos é lícito matar alguém”, João 18:31

A maneira como os líderes interpretaram a lei de Moisés foi infligir a pena de morte àqueles que transgrediram a lei. Muitas leis atraíram uma pena de

apedrejamento. Quando Jesus interpretou a lei de Moisés, ele usou a lei de maneira diferente.

Então os escribas e fariseus lhe trouxeram uma mulher apanhada em adultério. E quando a puseram no meio, (4) disseram-lhe: “Mestre, esta mulher foi apanhada em adultério, no próprio ato. (5) **Ora, Moisés, na lei, nos ordenou que tais pedras fossem apedrejadas.** Mas o que você diz?” (6) Isso eles disseram, testando-O, para que pudessem ter algo do que acusá-Lo. Mas Jesus abaixou-se e escreveu no chão com o dedo, como se não tivesse ouvido. (7) Então, quando eles continuaram perguntando a Ele, Ele se levantou e disse- lhes: **“Quem está sem pecado entre vós, atire nela uma pedra primeiro”**. (8) E novamente Ele se abaixou e escreveu no chão. (9) Então aqueles que ouviram, sendo condenados por sua consciência, saíram um a um, começando pelo mais antigo até o último. E Jesus foi deixado sozinho, e a mulher que estava no meio. (10) Quando Jesus se levantou e não viu ninguém além da mulher, disse-lhe: **“Mulher, onde estão seus acusadores? Ninguém te condenou?”** (11) Ela disse: “Ninguém, Senhor.” E Jesus disse-lhe: **“Nem eu também te condeno; vá e não peques mais”**. João 8:3-11

Os fariseus capturaram essa mulher (e o homem) nesse exato momento. De acordo com o entendimento da lei, ela deve ser apedrejada até a morte. Jesus escreveu na areia de maneira a trazer convicção. Ao dizer-lhes que precisavam ficar sem pecado para ter o direito moral de apedrejá-la, tornaram-se condenados por seu próprio pecado. Em vez de pedir perdão, eles se condenaram e se afastaram da presença dele. Ele livremente perdoou a mulher por seu pecado e a convidou a não mais pecar. Isso trouxe à mulher um grande alívio e gratidão ao seu Salvador. Cristo usou a lei para salvar, enquanto os fariseus a usaram para matar.

Isso revela a diferença entre a justiça de Deus e a justiça de Satanás. Muitas pessoas acreditam que a justiça de Deus exige a morte. Eles acreditam que a misericórdia e a justiça estão em oposição uma à outra e quando a misericórdia de Deus aparentemente acaba, o longo braço de Sua lei esmaga aqueles que são culpados.

Vamos considerar as Escrituras.

[1] Justiça e juízo são a habitação do teu trono:

[2] misericórdia e verdade irão adiante de tua face. Salmos 89:14

Observe o colón após a palavra trono. Os dois pontos em inglês separam duas cláusulas independentes, onde a segunda cláusula explica a primeira. Isso significa que a explicação da justiça de Deus é mostrar misericórdia. Justiça é fazer a coisa certa e a coisa certa para Deus fazer é mostrar misericórdia à luz da verdade. A questão é quanto tempo dura a misericórdia de Deus?

Pois o SENHOR é bom; **Sua misericórdia é eterna**, e sua verdade dura para todas as gerações. Salmos 100:5

Oh, dá graças ao SENHOR, porque ele é bom! **Pois a sua misericórdia dura para sempre.** (2) Oh, agradeça ao Deus dos deuses! **Pois a sua misericórdia dura para sempre.** (3) Oh, agradeça ao Senhor dos senhores! **Porque a sua misericórdia dura para sempre:** (4) Àquele que sozinho faz grandes maravilhas, **porque a sua misericórdia dura para sempre;** (5) Àquele que pela sabedoria fez os céus, **porque a sua misericórdia dura para sempre;** Salmo 136:1-5

Do ponto de vista de Deus, Sua misericórdia nunca termina, mas para aqueles que O rejeitam, não há outro deus que seja misericordioso, portanto eles esperam ser punidos por seus pecados e Deus permite que suas próprias escolhas erradas os ultrapassem, permitindo assim seu senso de justiça. a ser cumprido.

O Senhor é conhecido pelo julgamento que executa; O ímpio é enredado no trabalho de suas próprias mãos. Salmo 9:16

Qual é o julgamento de Deus pelos ímpios? Ele os deixa cair nas consequências de suas próprias decisões. Ele não impede isso. Essa é a coisa certa a fazer, não é? Se eles pedem misericórdia, então Ele pode estendê-los para ajudá-los a superar as conseqüências, mas se eles não esperam misericórdia e não pedem, eles não podem recebê-la, mesmo que seja oferecido. Infelizmente, a maioria das pessoas pensa que Deus é como nós. Eles acham que a justiça de Deus é a mesma que a nossa.

Você fez essas coisas e fiquei em silêncio; Você pensou que eu era completamente como você; Mas eu te repreendo e os ponho em ordem diante de seus olhos. Salmos 50:21

Se a justiça de Deus exigisse a morte, Deus seria o criador da morte. Se Deus já teve a intenção de tirar a vida de um dos Seus seres criados por violar Sua lei, então o princípio da morte reside em Deus. Mas quando olhamos para Jesus a revelação do Pai, vemos apenas a vida. Nós não vemos a morte.

Jesus disse-lhe: **“Eu sou a ressurreição e a vida.** Aquele que crê em Mim, ainda que possa morrer, viverá.” João 11:25

Aquilo que foi desde o princípio, que ouvimos, que vimos com nossos olhos, que vimos e manipulamos nossas mãos, a respeito da Palavra da vida - (2) **a vida se manifestou e vimos e testemunhe e declare a você que a vida eterna que estava com o Pai e se manifestou para nós** - 1 João 1:1-2

Deus não criou um decreto de morte para o pecado. O pecado é autodestrutivo. O salário do pecado é a morte. É algo que se ganha por se envolver em pecado. Deus não paga o salário do pecado, o pecado paga. A Bíblia não diz que o salário pelo pecado é a morte, mas o salário do pecado é a morte. A diferença é vasta.

A Bíblia nos revela através das histórias do Antigo Testamento como o decreto de morte entrou no universo.

Pois tudo o que foi escrito antes foi escrito para o nosso aprendizado, para que, pela paciência e conforto das Escrituras, tenhamos esperança. Romanos 15:4

Satanás é quem concebeu um decreto de morte por transgressão. Observamos na história de Daniel e a cova dos leões o processo de como um decreto de morte foi introduzido.

Dário agradou pôr sobre o reino cento e vinte sátiros, sobre todo o reino; (2) e sobre estes três governadores, dos quais Daniel era um, para que os sátrapas lhes dessem conta, para que o rei não sofresse perdas. (3) **Então este Daniel se distinguiu** acima dos governadores e sátrapas, porque nele havia um espírito excelente; **e o rei pensou em colocá-lo sobre**

todo o reino. (4) Assim, os governadores e sátrapas procuraram encontrar alguma acusação contra Daniel a respeito do reino; mas eles não encontraram nenhuma acusação ou falha, porque ele era fiel; nem houve nenhum erro ou falha nele. (5) Então estes homens disseram: **“Não encontraremos nenhuma acusação contra esse Daniel, a menos que a acusemos contra a lei de seu Deus”.** (6) Então, esses governadores e sátrapas reuniram-se diante do rei, e disseram-lhe assim: **“Rei Dario, viva para sempre!** (7) **Todos os governadores do reino, administradores e sátrapas, conselheiros e consultores consultaram juntos para estabeleça um estatuto real e faça um decreto firme, de quem pedir a qualquer deus ou homem por trinta dias, exceto você, ó rei, será lançado na cova dos leões.** Daniel 6:1-7

Esta história foi escrita para o nosso aprendizado. Dario é um tipo de Deus Pai e Daniel é um tipo de Cristo. Daniel estava na posição mais alta depois que o rei e o rei pensaram em colocá-lo sobre todo o reino. Isso criou ciúmes naqueles sob Daniel. Através desse ciúme, os líderes que estavam sob Daniel criaram um decreto de morte que era destinado a Daniel. O rei não havia planejado esse plano, mas foi apresentado a ele e ele assinou, sem conhecer suas implicações. Deus sabia das implicações das tentativas de Satanás de destruir Cristo que estava sobre ele. Satanás estava com inveja do Filho de Deus e influenciou muitos dos anjos a se juntarem a ele na tentativa de derrubar Cristo. Quando Satanás atraiu a raça humana para sua rede, Deus permitiu que o plano de Satanás entrasse em vigor que levaria à morte de Cristo. A maior parte do mundo pensa que a morte de Cristo é para satisfazer as demandas do rei, mas foi para revelar os desejos secretos de Satanás de destruir Cristo.

No momento em que Satanás pensou que deveria ser seu maior triunfo, ele revelou seu desígnio assassino e toda a simpatia por ele no céu se foi.

E o rei deu a ordem, e eles trouxeram aqueles homens que haviam acusado Daniel, e os lançaram na cova dos leões - eles, seus filhos e esposas; e os leões os dominaram, e partiram todos os seus ossos antes que chegassem ao fundo da cova. Daniel 6:24

O rei Dario deu aos homens que planejaram a morte de Daniel exatamente o que eles esperavam fazer com Daniel. Nosso Pai Celestial permitirá que Satanás receba a destruição que ele queria dar a Cristo. Cristo esteve na cova do leão do caminho para a cruz da noite para o dia seguinte. Como Daniel, Ele saiu da cova na manhã da ressurreição e derrotou aqueles que procuravam destruí-Lo.

O ponto desta história é que foram as pessoas sob o Filho de Deus que chocaram a idéia da morte para aqueles que não honram o Pai. Deus não originou o plano, mas permitiu que ele expusesse os desígnios de Satanás que estavam escondidos de todos. A lei dos governadores da Babilônia era prover justiça ao rei. Era para representar sua justiça; mas foi uma justiça falsificada que acabou destruindo aqueles que a chocaram.

Em outra história do Antigo Testamento, vemos a diferença entre a justiça do rei e um de seus filhos.

Agora Absalão se levantava cedo e ficava ao lado do caminho para o portão. Assim, sempre que alguém que tinha uma ação judicial procurava o rei por decisão, Absalão o chamava e dizia: “De que cidade você é?” E ele dizia: “O teu servo é da tribo de Israel”. (3) Absalão lhe dizia: “Veja, seu caso é bom e correto; mas não há substituto do rei para ouvi-lo”. (4) Além disso, Absalão dizia: “Oh, que eu fui julgado na terra, e todos os que têm algum processo ou causa me procurariam; então eu lhe daria justiça”. (5) E assim era, sempre que alguém se aproximava para se curvar a ele, que ele estendia a mão, o pegava e o beijava. (6) Dessa maneira, Absalão agiu contra todo o Israel que veio ao rei para julgamento. Absalão roubou o coração dos homens de Israel. 2 Samuel 15: 2-6

O nome Absalão significa pai da paz, mas escondido sob esse nome havia um caráter de ódio e guerra. Absalão queria que seu pai punisse seu meio-irmão Amnon, que agrediu sexualmente a irmã de Absalom, Tamar. Como o rei Davi não executou uma sentença contra Amnon, Absalão desprezou seu pai e decidiu derrubá-lo. Absalão tomou o assunto por conta própria e executou Amnon com a justiça que julgava apropriada. Então ele começou a conquistar os corações do reino de Israel.

Absalão, porém, insistiu; então ele deixou Amnon e todos os filhos do rei irem com ele. (28) Ora, Absalão havia ordenado a

seus servos, dizendo: “Observem agora, quando o coração de Amnon estiver alegre com vinho, e **quando eu lhes disser: ‘Golpeie Amnon!’ depois mate-o. Não tenha medo. Não te ordenei? Seja corajoso e valente.**” (29) Assim fizeram os servos de Absalão a Amnon, como Absalão havia ordenado. Então todos os filhos do rei se levantaram, e cada um subiu na mula e fugiu. 2 Samuel 13:27-29

Satanás, que era originalmente Lúcifer, estava descontente com o fato de o Filho de Deus ter sido exaltado. Ele sentiu que era uma injustiça para si mesmo e ele decidiu derrubar o Filho de Deus. Quando o rei interveio e deixou claro seu julgamento, Lúcifer decidiu derrubar o reino. Ele ganhou muitos dos anjos ao seu lado. A questão em questão era de justiça.

“Oh, que eu fui julgado na terra, e todos os que têm algum processo ou causa me procuravam; então eu lhe daria justiça.”
2 Samuel 15:4

A insinuação de Absalão era que o rei não estava fornecendo justiça para seus súditos, mas essa afirmação era falsa. Anteriormente, no livro de Samuel, vemos:

Então Davi reinou sobre todo o Israel; e **Davi administrou julgamento e justiça a todo o seu povo.** 2 Samuel 8:15

Davi estava dando justiça a seus súditos, mas não era a justiça que Absalão pensava ser necessária. Davi mostrou misericórdia porque a misericórdia de Deus estava com ele e estabeleceu seu reino:

Ele edificará uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre. (14) Eu serei seu pai e ele será meu filho. Se ele cometer iniquidade, eu o castigarei com a vara dos homens e com os golpes dos filhos dos homens. 15) **Mas a minha misericórdia não se apartará dele,** como a tomei de Saul, a quem tirei diante de ti. (16) **E sua casa e seu reino serão estabelecidos para sempre diante de você. Seu trono será estabelecido para sempre.** 2 Samuel 7:13-16

Absalão não queria que um reino fosse construído sobre uma justiça que demonstre misericórdia. Ele queria uma justiça que executasse transgressores sem piedade. Esta história reflete a guerra original no céu. Satanás

convenceu muitos dos anjos de que suas opiniões sobre a justiça eram necessárias para garantir o reino. Absalão convenceu seus compatriotas de que suas idéias sobre justiça melhorariam o reino e ele roubou o coração dos homens de Israel. Satanás roubou o coração de muitos dos anjos e o resto dos anjos estava curioso sobre suas idéias e simpatizava com ele. Sabemos disso porque Satanás não foi completamente rejeitado do céu até que ele matou o Filho de Deus. Foi depois disso que ele foi lançado à terra.

E ele lhes disse: Vi Satanás cair como um raio do céu. Lucas 10:18

E seu rabo desenhou a terceira parte das estrelas do céu, e as lançou na terra; e o dragão estava diante da mulher que estava pronta para ser libertada, para devorar seu filho assim que nasceu. (5) E ela deu à luz um filho varão, que governaria todas as nações com uma barra de ferro; e seu filho foi arrebatado a Deus e ao seu trono. Apocalipse 12:4-5

Satanás levou um terço dos anjos para estar fisicamente com ele. Ele atacou a igreja na terra e tentou devorar o filho dela, que era o Filho de Deus nascido em Belém. Foi depois que Cristo retornou ao céu que Satanás foi expulso da mente de todos no céu.

E houve guerra no céu: Miguel e seus anjos lutaram contra o dragão; e o dragão pelejou e seus anjos, (8) e não prevaleceu; nem foi mais encontrado o seu lugar no céu. (9) **E o grande dragão foi expulso, a velha serpente, chamada Diabo, e Satanás, que engana o mundo inteiro; ele foi lançado na terra e seus anjos foram lançados com ele.** (10) E ouvi uma voz alta dizendo no céu: Agora chegou a salvação, e a força, e o reino de nosso Deus, e o poder de seu Cristo; Deus dia e noite. Apocalipse 12:7-10

Houve uma guerra no início dos tempos entre Cristo e Seus anjos e Satanás e seus anjos. Um terço dos anjos seguiu Lúcifer na escuridão e deixou o céu.

E os anjos que não mantiveram seu primeiro estado, mas deixaram sua própria habitação, reservaram em cadeias eternas sob as trevas, para o julgamento do grande dia. Judas 1:6

É verdade que Deus os expulsou, mas eles foram expulsos pelas mentiras em que começaram a acreditar (Ap 12:4). Deus lhes deu os desejos do seu coração. Eles imaginaram que Deus era duro e impiedoso e fugiram de sua própria imagem falsa dele.

Satanás pretendia estabelecer seu próprio trono, que incluía suas diferentes idéias de justiça. Ele queria governar toda a criação de Deus.

Pois disseste em teu coração: Subirei ao céu, **exaltarei o meu trono acima das estrelas de Deus**; também me assentarei no monte da congregação, nos lados do norte: (14) subirei acima as alturas das nuvens; Eu serei como o Altíssimo. Isaías 14:13-14

A história de Absalão indica que toda a nação foi influenciada por suas idéias de justiça. O fato de Satanás ainda poder vir ao céu como representante da Terra indica que suas idéias não foram totalmente compreendidas nem mesmo pelos anjos do céu.

Agora houve um dia em que os filhos de Deus vieram se apresentar perante o Senhor, e Satanás também veio entre eles. (7) E o SENHOR disse a Satanás: De onde vens? Então Satanás respondeu ao Senhor, e disse: De um lado para o outro na terra, e de andar para cima e para baixo nela. Jó 1:6-7

A aparição de Satanás no conselho real tem uma contrapartida nas ações de Absalão ao tomar as concubinas de seu pai e passar sua semente para elas na tentativa de corromper a linha real.

Aitofel disse a Absalão: Entra nas concubinas de teu pai, que ele deixou para cuidar da casa; e todo o Israel ouvirá que és abominável a teu pai; então serão fortes as mãos de todos os que estão contigo. 22) Então estenderam a tenda a Absalão sobre o topo da casa; **e Absalão entrou nas concubinas de seu pai à vista de todo o Israel.** 2 Samuel 16:21-22

As palavras de Satanás eram sementes da mente e elas influenciaram o universo. Até a semente do assassinato contra o Filho de Deus, que residia em Adão, se manifestar 4000 anos depois, na crucificação de Cristo, as intenções de Satanás não eram verdadeiramente conhecidas. Isso permitiu que Satanás atribuísse suas próprias características a Deus. Enquanto Satanás pudesse esconder sua verdadeira identidade, ele tinha poder para enganar a

respeito de como Deus realmente era. Ele tem esse poder porque ele foi o primeiro dos anjos e os outros anjos tinham confiança em seu conhecimento de Deus. Foi isso que permitiu que ele tramasse a maldade através da lei de Deus.

O trono da iniquidade, que cria o mal por lei, tem comunhão com você? Salmos 94:20

Satanás sentou-se no trono da iniquidade e usou a lei de Deus para insistir que deveria haver um decreto de morte por violações da lei. A história de Daniel na cova dos leões revela esse processo. A história de Absalão mostra que era a questão da justiça avançada para proteger os corações do reino. Todas essas histórias refletem a guerra iniciada no céu e depois veio a esta terra. Os problemas no conflito não foram alterados.

No entanto, após a morte de Cristo, Satanás foi exposto a suas reais intenções. Cristo revelou ao universo o verdadeiro caráter amoroso de Deus. Cristo mostrou que Deus amava Seus inimigos; Ele deu a outra face e humildemente se submeteu à morte mais horrível sem defesa própria. O tratamento de Satanás e de seus agentes a Cristo na terra expôs o verdadeiro caráter de Satanás. A revelação de Deus por Cristo mostrou que Ele era totalmente oposto em caráter. Assim, através da morte, Cristo destruiu o reino daquele que tem o poder da morte.

Visto que as crianças têm carne e sangue, ele também compartilhou em sua humanidade **para que, com a morte, ele pudesse quebrar o poder daquele que detém o poder da morte - ou seja, o diabo** - Hebreus 2:14 (NVI)

Os fariseus foram infectados com as idéias de justiça de Satanás. É por isso que eles desejavam matar a Cristo. Cristo não procurou matá-los, nem ameaçou matá-los.

E o sumo sacerdote levantou-se e disse-lhe: “Você não responde nada? O que esses homens testificam contra você?” (63) Mas Jesus ficou calado. E o sumo sacerdote respondeu e disse-lhe: “Eu o jurarei pelo Deus vivo: diga-nos se você é o Cristo, o Filho de Deus!” (64) Jesus disse-lhe: “É como você disse. **No entanto, eu lhe digo que daqui em diante você verá o Filho do Homem sentado à direita do Poder e vindo nas nuvens do céu**”. (65) Então o sumo sacerdote rasgou suas

roupas, dizendo: “Ele falou blasfêmia! Que necessidade adicional temos de testemunhas? Veja, agora você já ouviu a blasfêmia dele! (66) **O que você acha?” Eles responderam e disseram: “Ele merece a morte”.** Mateus 26: 62-66

Quando Jesus diz aos fariseus que Ele veio em glória, Ele apenas declara que eles O verão. Os fariseus, por outro lado, condenam Cristo à morte. O contraste é forte. A evidência existe para aqueles que a procuram. A justiça de Deus não exige a morte, mas é o sistema de justiça de Satanás que exige a morte. Deus permitiu que Seu Filho morresse para revelar o ódio de Satanás e o sistema de justiça de seu reino.

Dentro deste contexto, a cruz é transformada em seu significado. Deus não exigiu a morte de Cristo para satisfazer a justiça. No entanto, os homens afirmaram que temos uma lei: nós, como humanos, temos uma lei escrita em nossos corações que exige que a morte seja efetuada.

Mas vejo outra lei em meus membros, guerreando contra a lei de minha mente, e me trazendo em cativeiro à lei do pecado que está em meus membros. (24) Ó homem miserável que eu sou! Quem me livrará deste corpo de morte? Romanos 7:23-24

Você estaria livre desta lei da morte? Você estaria livre de um sistema de justiça que exige a morte do transgressor? Olhe para Jesus na cruz e veja o preço do resgate que todos entendemos ser exigido para que a justiça fosse satisfeita. Foi a justiça de Satanás que foi satisfeita na cruz, porque Ele foi o seqüestrador que roubou o coração dos filhos de Deus e exigiu um resgate. Nós, como os seqüestrados, acreditamos no seqüestrador que a única maneira de sermos livres era pagar o resgate da morte. Deus não estabeleceu o preço do resgate, Satanás o fez.

7. Como Moisés Levantou a Serpente no Deserto

Dentro da estrutura em que Jesus morreu para satisfazer as idéias de justiça de Satanás, para que a humanidade aceitasse que Deus os perdoaria, agora estamos prontos para examinar as palavras de Jesus sobre a serpente no poste.

E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim também o Filho do Homem deve ser levantado, João 3:14

Para muitos estudantes da Bíblia, o paralelo entre Jesus ser colocado em uma cruz e a serpente levantada em um poste parece bastante misterioso. Como os dois estão conectados?

Partiram do monte Hor, pelo caminho do Mar Vermelho, para contornar a terra de Edom; e a alma do povo ficou muito desencorajada no caminho. (5) **E o povo falou contra Deus e contra Moisés: “Por que você nos trouxe do Egito para morrer no deserto? Porque não há comida nem água, e nossa alma detesta esse pão sem valor”.** (6) **Então o SENHOR enviou serpentes ardentes entre o povo, e eles morderam o povo; e muitos do povo de Israel morreram.** (7) Por isso, o povo veio a Moisés e disse: **“Pecamos, porque falamos contra o Senhor e contra ti; rogai a ele que tire as serpentes de nós”.** Então, Moisés orou pelo povo. (8) Então o SENHOR disse a Moisés: **“Faça uma serpente ardente e coloque-a em um poste; e será que todo aquele que for mordido, quando a olhar, viverá”.** (9) Então Moisés fez uma serpente de bronze e a colocou em um poste; e assim foi, **se uma serpente tivesse mordido alguém, quando ele olhou para a serpente de bronze, ele viveu.** Números 21:4-9

A razão pela qual as serpentes vieram é que, através do murmúrio, o povo quebrou sua barreira de proteção:

Quem cavar uma cova cairá nela; e quem romper uma sebe, uma serpente o morderá. Eclesiastes 10:8

Aqueles que honram a Deus guardando Seus mandamentos têm a proteção de Seus Anjos. Quando as pessoas quebram persistentemente Seus mandamentos, os anjos não conseguem proteger as pessoas tão facilmente.

O anjo do SENHOR acampa em redor daqueles que o temem, e os livra. Salmos 34:7

O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; Um bom entendimento tem todos aqueles que cumprem Seus mandamentos. Seu louvor dura para sempre. Salmos 111:10

Deus não enviou as serpentes, mas ele permitiu que elas viessem porque Seus anjos não eram mais capazes de proteger os israelitas porque eles quebraram Seus mandamentos. Mas o povo pensou que foi Deus quem enviou as serpentes. Seu entendimento da justiça é que a transgressão deve ser punida. Então, eles pensaram que Deus os estava matando ativamente por causa de seus pecados. Moisés recebeu ordem de fazer uma serpente de latão / bronze. Este metal é importante porque não é um metal que ocorre naturalmente no solo. É uma liga de dois metais que Deus criou, e eles são cobre e zinco. Foi um dos filhos de Caim que criou o bronze.

E quanto a Zillah, ela também usava Tubal-Caim, um instrutor de todos os artesãos de bronze e ferro. E a irmã de Tubal-Caim era Naama. Gênesis 4:22

O bronze é um metal criado pelo homem, retirado de elementos que Deus criou e fundiu. O bronze é um metal que às vezes tem implicações negativas nas Escrituras. Sob as listas de maldições por desobediência, a Bíblia menciona isso:

E os teus céus que estão sobre a tua cabeça serão de bronze, e a terra que está debaixo de ti será de ferro. Deuteronômio 28:23

Depois de listar a apostasia de Israel e suas violações da lei, Ele lhes diz:

Filho do homem, a casa de Israel se tornou escória para Mim; são todos de bronze, estanho, ferro e chumbo, no meio de uma fornalha; eles se tornaram escória de prata. Ezequiel 22:18

A serpente que foi feita de bronze representa a justiça da serpente feita nas mãos do homem. A serpente é um símbolo de Satanás.

Então o grande dragão foi expulso, aquela serpente antiga, chamada Diabo e Satanás, que engana o mundo inteiro; ele foi lançado na terra e seus anjos foram lançados com ele.
Apocalipse 12:9

Depois que alguns dos israelitas foram mortos pelas serpentes e eles se arrependeram de murmurar, eles acreditavam que o pecado havia sido tratado. Eles reconheceram a serpente elevada como destruidora de seus pecados. Os que foram mortos foram um sacrifício por esses pecados. Através dessa idéia feita pelo homem ou de bronze, Deus foi capaz de ensiná-los que eles poderiam receber perdão por seus pecados e, portanto, ser curados. Eles não conseguiam entender que sua idéia de justiça era de Satanás, então Deus usou sua idéia de justiça e os levou ao arrependimento e à cura.

Do mesmo modo, Cristo foi levantado e se rendeu à justiça da serpente, a fim de podermos olhar para a cruz e acreditar que poderíamos ser perdoados. Somente através da morte do Filho de Deus poderíamos, como raça humana, acreditar que Deus nos perdoaria e, portanto, esse é o preço do resgate para libertar nossas mentes.

Em nosso estado natural, Jesus providenciou uma expiação substitutiva por nossos pecados. Essa expiação é simbolizada pela serpente de bronze, porque esse é o preço do seqüestrador para nossa liberdade. É a satisfação da justiça da serpente e é evidenciada pelo bronze. Não é da criação do céu, mas da criação do homem e da linha de Caim especificamente.

Neste capítulo, você está recebendo uma abordagem completamente nova para entender por que Cristo teve que morrer por nossos pecados. A igreja cristã está convencida de que Deus exigiu a morte de Seu Filho para nossa salvação. No entanto, as Escrituras declaram claramente:

Sacrifício e oferta que você não desejava; Meus ouvidos, você abriu. Oferta queimada e oferta pelo pecado Você não exigiu.
Salmos 40:6

Deus não exigiu essa morte, mas sabia que uma vez que caímos nas mãos de Satanás, ele não poderia nos convencer de que nos perdoaria a menos que Seu Filho morresse em nosso lugar.

Se Deus exigisse a morte de Seu próprio Filho, a oferta de sacrifícios seria entronizada na adoração a Deus para sempre. Mas ocorreu exatamente o

contrário. Pela morte de Cristo, cessou todo o princípio de oferecer um sacrifício pelo pecado.

Então ele deve confirmar um pacto com muitos por uma semana; Mas no meio da semana **Ele trará um fim ao sacrifício e à oferta**. Daniel 9: 27a

Cristo traria um fim ao sacrifício e à oferta. Cristo foi levantado e atraiu todos os homens para Ele (João 12:32). Uma vez satisfeito nosso sistema de justiça de bronze e aceitamos o perdão, podemos receber o Espírito de Deus para estar em nós e transformar nossa mente. Não estamos mais sob um professor. Uma vez que nossas mentes são transformadas, não precisamos mais bater na rocha, mas apenas falar com ela.

“Pegue a vara; você e seu irmão Arão reúnem a congregação. **Fale à rocha diante dos olhos deles, e ela produzirá água;** assim você lhes trará água da rocha e dará bebida à congregação e seus animais”. Números 20:8

Infelizmente, Moisés não seguiu as instruções de Deus e não falou com a rocha. Os murmúrios do povo o irritaram e ele exibiu o símbolo do sacrifício ao bater na rocha, perpetuando assim o falso entendimento da justiça e como ela é satisfeita. É por isso que Deus teve que permitir que Moisés morresse antes de ir para o céu. As pessoas tinham que ver que essa ideia estava errada. Eles precisavam ver que Deus queria que eles falassem com Ele e simplesmente pedissem perdão sem que nada fosse atingido.

Essa fraqueza da parte do homem não derruba os desígnios de Deus. De fato, Ele trabalha com nosso sistema de justiça para nos levar a Cristo. Dentro da estrutura da rocha ferida, Deus nos leva à crença de que somos perdoados e, em seguida, as águas da vida jorram livremente da rocha, Cristo Jesus.

E todos beberam a mesma bebida espiritual: porque eles beberam daquela Rocha espiritual que os seguia: e essa Rocha era Cristo. 1 Coríntios 10:4

Portanto, a lei era nosso professor para nos levar a Cristo, para que sejamos justificados pela fé. (25) Mas depois que essa fé vem, não estamos mais sob a direção de uma escola. Gálatas 3:24-25

O ministério dado a Moisés para um povo obstinado era amplificar o pecado humano no espelho da lei de Deus.

Mas se o ministério da morte, escrito e gravado em pedras, era glorioso, de modo que os filhos de Israel não pudessem contemplar com firmeza o rosto de Moisés pela glória de seu semblante; qual glória deveria ser destruída: 2 Coríntios 3:7

É uma coisa gloriosa para um homem ver sua própria pecaminosidade. O homem natural está cego à sua própria maldade, mas a lei dada por Moisés nos desperta para nossa grande necessidade do evangelho em Cristo. É esse espelho abençoado que diagnostica nossa condição perdida. Sem esse espelho, não poderíamos ser salvos, pois não conheceríamos nosso estado perigoso.

Pois a lei foi dada por Moisés; graça e verdade vieram através de Jesus Cristo. João 1:17 (NVI)

É claro que a graça de Jesus já estava disponível desde antes da fundação do mundo e, hoje, também precisamos desse espelho da lei para nos ensinar nossa condição perdida.

Quem nos salvou e nos chamou com um chamado santo, não de acordo com nossas obras, mas de **acordo com seu próprio propósito e graça, que nos foram dados em Cristo Jesus antes do início do mundo**, 2 Timóteo 1: 9

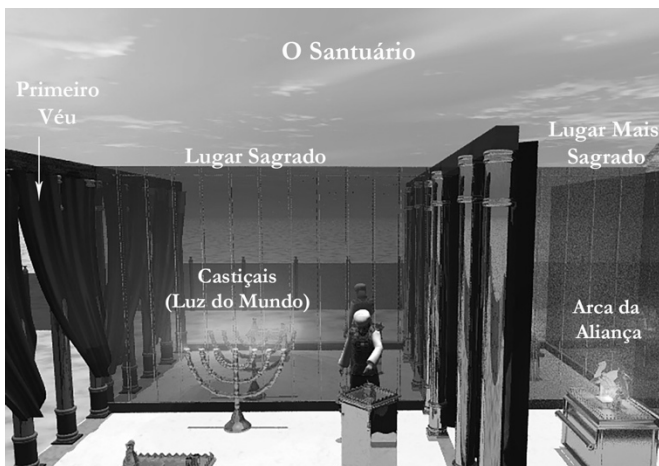
Tanto a Lei como o Evangelho operaram juntos desde o início da queda do homem até os dias atuais. Ambos são necessários para restaurar o homem para completar o relacionamento com Deus.

A história da serpente de bronze é importante por muitas razões. Ele nos revela que Cristo foi levantado para pagar as exigências de um princípio de justiça introduzido por Satanás e abraçado pela humanidade. Ao mesmo tempo em que traçamos o bronze através do santuário no centro da adoração de Israel, descobrimos mais evidências de que nosso amado Pai não desejava que Seu Filho morresse, mas, antes, o entregou por nós para que pudéssemos acreditar.

Aquele que nem mesmo a seu próprio Filho poupou, antes o entregou por todos nós, como não nos dará também com ele todas as coisas? Romanos 8:32

8. Teu Caminho, ó Deus, está no Santuário

Quando criança, lembro-me de assumir a tarefa de ler a Bíblia. Quando cheguei ao Êxodo, achei as coisas muito difíceis. Ler sobre todas as instruções para a construção do Santuário de Deus foi extremamente entediante para uma criança de 12 anos. No entanto, dentro dessas instruções, há uma verdade preciosa que explica o evangelho para nós. Como sabemos, uma imagem pinta mais que mil palavras; Então, aqui estão algumas fotos para nos dar uma rápida visão geral do Santuário



É interessante notar os metais usados para os móveis do Santuário.

Mobília	Metais usados	Localização
Altar do Sacrifício	Bronze	Quadra
Bacia	Bronze	Quadra
Castiçais	Ouro	Lugar Sagrado
Mesa de pão	Ouro	Lugar Sagrado
Altar do Incenso	Ouro	Lugar Sagrado
Arca da Aliança	Ouro	Lugar Mais Sagrado

As paredes do santuário eram feitas de tábuas de ouro unidas em soquetes de prata.

Para a estrutura do Tabernáculo, construa molduras de madeira de acácia. (16) Cada estrutura deve ter 15 pés de altura e 27 polegadas de largura, (17) com duas estacas embaixo de cada estrutura. Faça todas as estruturas idênticas. (18) Faça vinte dessas armações para apoiar as cortinas no lado sul do Tabernáculo. (19) **Faça também quarenta bases de prata** - duas bases sob cada armação, com os pinos encaixando-se firmemente nas bases ... (29) **Sobreponha as armações em ouro e faça anéis de ouro para prender as barras transversais** e cubra-as com ouro também. Êxodo 26:15-19,29 (NLT)

As cortinas internas usadas no Santuário eram mantidas juntas com ouro, enquanto as cortinas do lado de fora do Santuário eram mantidas juntas com bronze.

Faça o Tabernáculo com dez cortinas de linho retorcido. Decore as cortinas com fios azuis, roxos e escarlates e com querubins bordados com habilidade. (6) **Em seguida, faça cinquenta fechos de ouro e prenda as longas cortinas juntamente com os fechos.** Assim, o Tabernáculo será feito de uma peça contínua. Êxodo 26: 7,11-12

Faça onze cortinas de tecido de pelo de cabra para servir como uma cobertura de tenda para o Tabernáculo. ... (11) **Em seguida, faça cinquenta grampos de bronze e prenda as**

presilhas das longas cortinas com os grampos. Desse modo, a cobertura da tenda será (12) Os 3 pés restantes desta cobertura da tenda serão deixados para pendurar nas costas do Tabernáculo. Êxodo 26: 7,11-12

Aqueles que são santificados pelo evangelho têm todo o bronze removido de seus personagens. Suas palavras são palavras puras.

Uma palavra dita apropriadamente é **como maçãs de ouro em ambientes de prata.** (12) Como um brinco de ouro e um ornamento de ouro fino é um sábio repreensor para um ouvido obediente. Provérbios 25:11-12

As cortinas externas do santuário que ainda têm bronze representam nossa carne. Esses fios de bronze serão purgados na Segunda Vinda, quando nossos corpos mortais colocarem a imortalidade.

Eis que vos digo um mistério: nem todos dormiremos, mas todos mudaremos— (52) em um momento, num piscar de olhos, na última trombeta. Pois a trombeta tocará, e os mortos serão ressuscitados incorruptíveis, e seremos transformados. (53) **Pois este corruptível deve colocar em incorrupção, e este mortal deve colocar em imortalidade.** 1 Coríntios 15:51-53

A cidade celestial será feita de ouro puro, representativo dos personagens daqueles que ali habitam.

A construção de seu muro era de jaspe; e **a cidade era de ouro puro, como vidro transparente.** Apocalipse 21:18

Eu aconselho você a comprar de mim ouro refinado no fogo, para que você seja rico; Apocalipse 3:18

Como observamos no capítulo anterior, o bronze é um produto do homem (Gênesis 4:22). Representa uma tentativa de fundir as coisas de Deus de acordo com o pensamento do homem. O caminho para Deus está no santuário. À medida que progredimos da quadra externa para o Lugar Santíssimo, o bronze é purgado e só resta ouro e prata. À medida que progredimos na caminhada cristã, devemos deixar o pátio para trás, porque é deixado para os gentios.

Então me deram uma palheta como uma haste de medição. E o anjo levantou-se, dizendo: Levanta-te e mede o templo de Deus, o altar e os que ali adoram. (2) **Mas deixe de fora a quadra que está fora do templo, e não a avalie, pois foi dada aos gentios.** E pisarão a cidade santa por quarenta e dois meses. Apocalipse 11:1-2

O pátio é para o bem dos gentios. É o lugar onde os pecadores contaminados com o pensamento de bronze encontram o evangelho pela primeira vez. O altar do sacrifício representa a cruz de Cristo. A cruz é representada pelo metal de bronze. Portanto, é um item feito pelo homem; é algo que o homem precisava para satisfazer seus princípios de justiça. Depois que encontramos a cruz, Deus faz com que abundemos nosso pecado, o espelho encontrado na pia de bronze.

Ele fez a pia de bronze e sua base de bronze, **a partir dos espelhos de bronze** das servas que se reuniam à porta do tabernáculo da reunião. Êxodo 38:8

À medida que os homens se olham à luz da lei, seu senso de condenação aumenta a ponto de se desesperarem. Quando o Espírito de Cristo entra, somos profundamente convencidos do pecado.

E quando Ele vier, convencerá **o mundo do pecado**, da justiça e do juízo: João 16:8

Para aqueles que realmente acreditam que Deus os perdoa quando olham para o resgate em pé ao lado do altar de sacrifício, a graça abunda em sua direção e eles começam a adquirir o ouro que é a verdadeira fé na alma e é comprado. na fornalha da aflição.

Além disso, a lei entrou para que a ofensa pudesse abundar. Mas onde abundava o pecado, a graça abundava muito mais, Romanos 5:20

À medida que o ouro da nossa fé aumenta, o bronze do nosso pensamento anterior é purgado até que finalmente não temos mais consciência do pecado.

Pois então eles não teriam deixado de ser oferecidos? Pois os adoradores, uma vez purificados, **não teriam mais consciência dos pecados.** Hebreus 10: 2

Então, não há mais pensamento de oferecer sacrifícios, não há mais como atingir a Rocha, mas apenas falar com a Rocha.

Mas nesses sacrifícios há uma lembrança feita novamente de pecados todos os anos. (4) **Pois não é possível que o sangue de touros e de bodes tire pecados.** (5) Portanto, quando ele vem ao mundo, diz: **Sacrifício e oferta não**, mas um corpo você me preparou: (6) **Em holocaustos e sacrifícios pelo pecado, você não teve prazer.** (7) Então eu disse: Eis que venho (no livro que está escrito de mim) para fazer, ó Deus, a tua vontade. (8) Acima, quando ele disse: **Sacrifício, oferta e holocaustos e oferta pelo pecado não quiseste, nem nela houve prazer; que são oferecidos por lei;** (9) **Então ele disse: Eis que venho fazer a tua vontade, ó Deus. Ele tira o primeiro, para estabelecer o segundo.** (10) Pelo qual seremos santificados pela oferta do corpo de Jesus Cristo de umavez por todas. Hebreus 10:3-10

Jesus morreu de uma vez por todas como simbolizado por uma serpente de bronze em um altar de bronze. Mas uma vez que estamos cheios do Espírito, a Cruz assume um foco completamente diferente. A ênfase é a bela abnegação de Cristo e a revelação do caráter do Pai Nele. O altar de sacrifício (atingindo a Rocha) é substituído pelo altar de incenso (falando à Rocha) - O derramamento de sangue no Calvário é trazido para o contexto do derramamento de sangue no Getsêmani, onde Jesus completou o trabalho que Seu Pai Lhe deu .

João 17: 4 Eu te glorifiquei na terra; terminei a obra que me deste para fazer.

Olhe para cima e viva o querido pecador. Deus não enviou Seu Filho ao mundo para condenar o mundo (João 3: 16-17). Dentro da estrutura do altar de ouro, Deus enviou Seu Filho para revelar Seu caráter e levar sobre Si a nossa culpa, para que pudéssemos crer no perdão de Deus.

Nosso amado Pai não enviou Seu Filho para nos dizer: “Isto é o que eu teria feito a você por seus pecados, mas decidi matar meu filho com raiva” Que pai faria isso com seus filhos? Re-examine a Cruz do domínio de ouro e veja algo tão precioso que você chorará de pura alegria.

Quando você sai do pátio de bronze e entra no Santo Lugar de ouro e prata, verá que a justiça de Deus é muito diferente da dos homens. Somos informados:

Que os iníquos mudem de atitude e banam o próprio pensamento de fazer o que é errado. Voltem-se para o Senhor, para que tenha misericórdia deles. **Sim, volte-se para o nosso Deus, pois Ele perdoará generosamente.** (8) **“Os meus pensamentos não são como os teus”,** diz o SENHOR. “E os Meus caminhos estão muito além de qualquer coisa que você possa imaginar. (9) **Pois, assim como os céus são mais altos que a Terra, assim os Meus caminhos são mais altos que os seus caminhos e Meus pensamentos mais altos que os seus pensamentos.** (10) A chuva e a neve desce do céu e fica no chão para regar a terra. Eles fazem o grão crescer, produzindo sementes para o agricultor e pão para os famintos. (11) É o mesmo com a minha palavra. Eu envio, e sempre produz frutas. Ele realizará tudo o que eu quero e prosperará em todos os lugares que eu enviar. (12) **Você viverá em alegria e paz. As montanhas e colinas explodem em cânticos, e as árvores do campo batem palmas!** (13) Onde antes existiam espinhos, os ciprestes crescerão. Onde urtigas cresceram, murtas brotam. **Esses eventos trarão grande honra ao nome do SENHOR; eles serão um sinal eterno de Seu poder e amor.”**
Isaías 55:7-13

É minha oração sincera que você veja a Cruz de Cristo em uma luz mais ampla e mais bela, expurgada da justiça de bronze dos homens caídos e dos anjos caídos. Entre na doce luz do amor de nosso Pai, onde Sua ágape tem o poder de remover todo o medo.

Graça incrível, quão doce é o som
Que salvou um miserável como eu
Uma vez eu estava perdido, mas agora fui encontrado
Era cego, mas agora vejo

Foi a Graça que ensinou meu coração a temer
E Grace, meus medos aliviados
Quão preciosa essa graça parecia
A hora em que eu acreditei

Através de muitos perigos, labutas e armadilhas
Nós já viemos.

Foi a graça que nos trouxe a salvo até agora
E a graça nos levará para casa,
E a graça nos levará para casa

Graça incrível, quão doce é o som
Que salvou um miserável como eu
Uma vez eu estava perdido, mas agora fui encontrado
Era cego, mas agora vejo

9. Selah

Ao meu amado Salvador, você veio a mim na escuridão do meu pecado. Você me garantiu o perdão do Pai de uma maneira que eu pudesse compreender e aceitar. Choro pela agonia que você sofreu por mim. Cheio da compaixão de seu pai, você enfrentou a noite escura do mundo para resgatar sua pobre ovelha perdida.

Quão lento é o coração para compreender a realidade do que você fez. A eternidade não pode me revelar as profundezas do seu amor. É uma fonte inesgotável da qual eu sempre beberei e nunca me cansarei de seu gosto.

É meu desejo segui-lo, precioso Cordeiro, aonde quer que você vá. Você me comprou a um custo infinito. Embora às vezes me sinta tão indigno de seu amor, confio que você nunca me deixará nem me abandonará. Obrigado por me enviar seu precioso Espírito para me confortar e me abençoar.

Querido Salvador, desejo muito que aqueles também que você me deu nesta mensagem estejam conosco também no reino do Pai. Sinto seu amor por eles em meu coração e meu desejo é grande pela salvação deles. Agradeço-lhe que posso provar seu amor por seus filhos e me unir a você em seu desejo de o mundo conhecer verdadeiramente nosso Pai.

Conceda-me seu doce Espírito, para que eu possa glorificá-lo, como você glorificou o Pai tão maravilhosamente por nós. Que você se manifeste na carne em nós, para que os corações dos homens possam receber a expiação, pois você nos comprometeu com o trabalho de reconciliação.

Conceda a cada um que ler este livro a pomada para os olhos para ver a verdadeira beleza da Cruz e que todos deixaremos de temer ser crucificados com você, que todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Você é o Senhor para a glória de nosso amado pai.

Em seu precioso nome, Senhor Jesus

Amém.

Outros livros disponíveis em fatheroflove.info também estão disponíveis no audiobook para download gratuito

Ágape



Dê uma olhada mais profunda na evidência bíblica de que o Deus do Antigo Testamento é o mesmo que Jesus revelou no Novo Testamento. O livro é um exame detalhado e sistemático dos fatos que fornece uma maneira direta de analisar várias das histórias da Bíblia que não foram consideradas anteriormente. Apenas em 300 páginas, é uma leitura séria para quem realmente procura respostas.

Guerras de Identidade

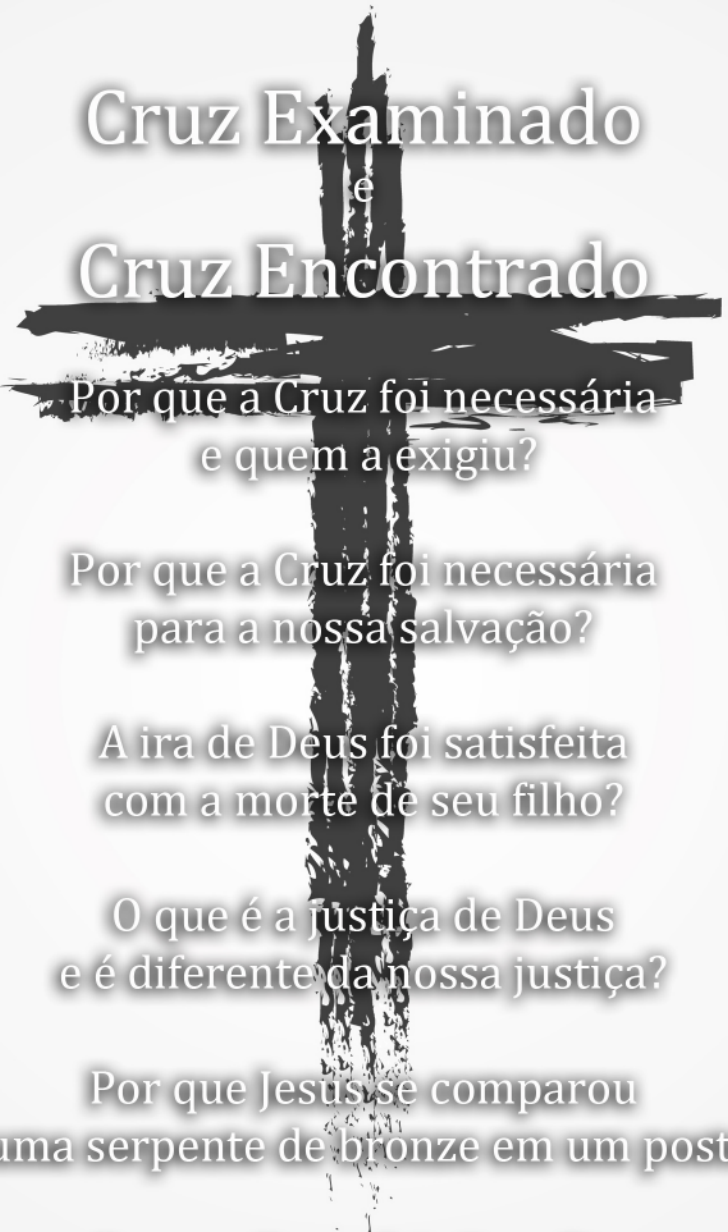


Identity Wars é uma jornada de autodescoberta. É um convite para aprender sobre o seu valor em um contexto puramente relacional. Este livro revela os princípios que ajudarão você a escapar da mentalidade orientada para o desempenho deste mundo e a encontrar liberdade nos seus relacionamentos mais importantes.

Amor Original



O casamento como instituição está sob séria ameaça. Por que tantas pessoas têm uma má experiência com o casamento e os relacionamentos em geral? O Amor Original examina o relacionamento original descrito na Bíblia para ver que coisas podemos aprender e que nossos próprios relacionamentos podem ser aprimorados e enriquecidos. 44 páginas repletas de princípios vitais para um casamento vibrante.



Cruz Examinado e Cruz Encontrado

Por que a Cruz foi necessária
e quem a exigiu?

Por que a Cruz foi necessária
para a nossa salvação?

A ira de Deus foi satisfeita
com a morte de seu filho?

O que é a justiça de Deus
e é diferente da nossa justiça?

Por que Jesus se comparou
a uma serpente de bronze em um poste?

O que o Santuário Israelita
nos diz sobre a Cruz?